



Exm^o. Senhor
Presidente da Câmara de Aveiro
Praça República
3800 AVEIRO

JORNALISTA DEFENSOR DOS INTERESSES DE AVEIRO E DAS BEIRAS
Localidade: Av.^a Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.^o-B — 3800 AVEIRO — Telefone 24601 — Telex 37489.

Inferno de fogo assolou região de Arouca

Desde ontem de manhã, cerca das 8 horas, que lavrou intenso incêndio entre as povoações de Espiunca e Canelas (Arouca), numa frente de mais de 5 quilómetros, fogo que chegou a ser dado por extinto mas que se reacendeu mais tarde, numa mata muito densa em eucaliptos e pinheiros, e para além disso já com muita madeira cortada e pronta a carregar.

Segundo o nosso Jornal apurou, chegou a haver casas em perigo, havendo mesmo a registar um caso de evacuação de uma habitação de uma senhora idosa.

Os quatro quilómetros que separam Canelas de Espiunca tornaram-se num verdadeiro inferno de fogo, ameaçando as duas localidades.

No combate ao incêndio estiveram oito dezenas de bombeiros de corporações de Arouca, Castelo de Paiva, Oliveira de Azeméis, S. João da Madeira, Feira, Fajões e Vale de Cambra, e ainda meios aéreos de combate.

Ao fim da tarde de ontem o fogo estava a 500 metros de Canelas e a 1 quilómetro de Espiunca, e as populações colaboravam no combate às chamas. Segundo nos referiu João Soares, de 69 anos de idade, comerciante em Canelas, «nunca houve nada parecido com isto cá na zona. Há já três anos que não havia incêndios por aqui».

Segundo informações que recolhemos do comandante dos Bombeiros Velhos de Aveiro, António Machado, o sinistro estava sob controlo, se bem que fosse impos-

POVOAÇÕES EM PERIGO

OBRIGARAM À INTERVENÇÃO

DE MEIOS AÉREOS

DE COMBATE

sível extingui-lo nas horas mais próximas. «Para além desta corporação, e dos Bombeiros Novos de Aveiro, estavam de prevenção as

corporações de Esmoriz, Estarreja, Ovar, Águeda, Albergaria e Oliveira do Bairro, num total de cerca de 100 homens», acrescentou-nos.

Catorze padres católicos presos no Burundi

— 150 MISSIONÁRIOS AMEAÇADOS DE EXPULSÃO

Catorze padres católicos estão detidos no Burundi e a ameaça de expulsão pesa sobre cerca de 150 missionários, numa ocasião em que se deterioram as relações entre a Igreja local e o Chefe de Estado, M. Bagaza.

Um decreto governamental publicado há alguns meses em Bujumbura, capital do Burundi, proibindo qualquer reunião de pessoas desde a manhã de segunda-feira até à noite de sábado, parece estar na base da tensão existente.

Os padres católicos ficaram, assim, impedidos de celebrar as missas diárias e de exercer as suas actividades nas respectivas paróquias e escreveram agora ao bispo de Bujumbura, pedindo-lhe para interceder junto do poder político.

O teor da carta enviada ao bispo foi conhecido publicamente, tendo as autoridades reagido, detendo os 14 padres católicos e ameaçando de expulsão os missionários. — NP



SAN ANTONIO (TEXAS) — Um casal beija-se na água, depois de o seu casamento ter sido realizado numa piscina. (Telefoto Reuter-NP-«Diário de Aveiro»)



PARIS — Foto divulgada pela Fundação Greenpeace, que mostra o Presidente David McTaggart a ser sovado por marinheiros na área do Atol da Mururoa em 1981. (Telefoto Reuter-NP-«Diário de Aveiro»)

NESTA EDIÇÃO

PONTE DO AREÃO
FECHOU NO ÚLTIMO DOMINGO
— «Movimento» não teve incidentes

Ler na página 3

CEM MIL HINDUS E SIKHS
PRESTARAM HOMENAGEM
A DIRIGENTE SIKH
ASSASSINADO

Ler na página 7

AINDA O «TORNEIO CIDADE DE AVEIRO»
JUDICIÁRIA IRÁ AVERIGUAR
DA EMISSÃO DE BILHETES
FALSOS

Ler na página 10

PORTO-BENFICA É ÀS 18 HORAS DE DOMINGO

O encontro Porto-Benfica a contar para a jornada inaugural do Campeonato Português de Futebol da Primeira Divisão disputa-se às 18.00 horas de domingo — anunciou ontem a Federação Portuguesa da modalidade.

O jogo estava inicialmente marcado para as 17.00 horas do mesmo dia.

A primeira jornada da prova conta ainda com dois jogos antecipados para sábado:

Boavista-Salgueiros, às 17.00 horas e Sporting-Penafiel, às 21.00 horas.

A VOLTA DE SINTRA

Museus e palácios fechados, e o mais

— À atenção do Ministério da Cultura

José de Melo

MAS OS MUSEUS
E PALÁCIOS
ESTAVAM FECHADOS

Começar por dizer que Portugal está a saque seria talvez excessivo e, pelo menos, deprimente, quando, temos necessidade de muito e muito optimismo, para não sucumbirmos e levarmos isto a bom porto. Mas, quando se ouvem expressões como «O Socialismo é isto!», «Isto vai a pique», «Estamos ricos, pelos vistos», há, pelo menos também, que situar as coisas, — com alertas, neste caso, para o Ministério da Cultura, o Turismo e as autarquias. Expliquemo-nos pois.

AEROPORTO,
VALHA-NOS DEUS

Os meus amigos poetas belgas Léon La Barre e Véronique Warnant desafiaram-se há dias a um salto a Lisboa para o périplo de Sintra: designadamente Sintra e arredores, sem rigorosas demarcações administrativas. Véronique trabalha Byron, de momento, e Léon La Barre aproveitou a circunstância. No Aeroporto da Portela, enquanto os esperava, houve logo o primeiro banho: uma criança de província, levada pela mão do pai, queria a todo o preço ver descolar e aterrar aviões; um «cívico» disse-lhes (mal, a meu entendimento), que do Bar veriam uma **nesquita**; um empregado, menos cívico, limitara-se a rosnar que «para ali é só para quem embarca» e eu, atrás, sugerira o Bar aludido pelo «cívico», segui os passos e a conversa, orientei-os para lá, donde, aliás, vi aproximar-se o avião de La Barre, e onde a criança exultava: sete aviões aterravam e descolavam, viam-se bem, no espaço de pouco mais de uma hora, — o aeroporto era a tal grande pista etc. que a Professora, e muito bem, lhe recomendara que visse. Só que nem com o dobro das Professoras assim se pode vencer a parcimónia de «cívicos» como aquele e a **nonchalance** e/ou desprezo de certos funcionários de empresas deficitárias, que, valha-nos Deus, vivem em grande parte à nossa custa.

Adiante, porém, que Véronique Warnant e La Barre vêm aí, eu vou com eles de carro, no dia seguinte, a caminho de Sintra, naquele feriado do dia quinze de Agosto.

Aproveitar logo Queluz seria uma bela ideia, mas uma ideia de realização impossível: Queluz fechado, como fechados estavam o Palácio Real, o Castelo da Pena, o Convento de Mafra, cujas visitas viriam a ser feitas por nós nos dias 16 e 17. As camionetas chegavam, os carros apontavam, Sintra era, seria o paraíso sonhado, acalentado durante tantos e tantos anos, mas nem todos poderiam ficar ali, pendentes, mais um dia, porque os autocarros das agências seguiam viagem programada, as pessoas tinham seu destino, os hotéis e pensões abarrótavam, o dinheiro está pela hora da morte, nem a todos, apesar de tudo, se impunha ficar, como a mim, anfitrião, e como Véronique, que trabalha sobre Byron, e Sintra e o mais lhe interessava sobremaneira.

Foi então que, ali às portas do chamado **Palácio Real** ou Palácio de Sintra, vendo que se frustravam os planos, que os cofres do Estado deixavam de receber dos estrangeiros (e de nós) as entradas, — e tudo o mais que imaginar-se possa, com aquele contratempo absurdo de **museus e palácios nacionais** fechados em dia de feriado (em dia de feriado, como se os trabalhadores, por exemplo, pudessem visitá-los nos dias de trabalho!), foi então que se ouviram coisas como estas, **tal e qual**:

— O Socialismo é isto!
— Estamos ricos, pelos vistos!
— Isto vai a pique!
— Nem com dez Salazares isto vai ao sítio!

Ninguém é tão ingénua, entre os leitores do **Diário de Aveiro**, que leve os desabafos irritados, e ingénua, à letra; mas lá que foram feitos, foram; mas lá que o Ministério da Cultura tem de rever isto e o mais que adiante irá dizer-se, — ai isso é que tem, sob pena de leitores e não leitores soltarmos «desabafos» diferentes mas de resultado mais concreto e convincente. O Ministério da Cultura, pois, e o Turismo, talvez a Associação de Escritores, (já se vê porquê), e até as autarquias. A autarquia sintrense, no caso que vai seguir-se.

FERREIRA
DE CASTRO,
— NÃO SABEMOS

Eu queria ver e mostrar aos meus amigos belgas a sepultura de Ferreira de Castro: juntando o interesse pessoal pela visita ao lugar onde repousa Ferreira de Castro, — que em Sintra mesmo me evocou, e a Maria Luísa Ramos; uma noite, na esplanada do Central, a sua vida pelos Brasis, o êxito da **Selva**, e o mais, — pensei logo, e também, um título para crónica, qualquer coisa como **Sintra, Onde Repousa**, etc, etc, se outro não acudisse, — evocação também do escritor do nosso distrito. Só que não dá. Só que, em vez da simples evocação que, aliás, se está fazendo, há a tristeza de se ter constatado que no **Turismo** foi preciso perguntar primeira vez e segunda vez, porque a informação da primeira funcionária, hesitante, fora errada ou, pelo menos, incompleta. Há a tristeza, também, de não se ter obtido resposta de habitantes e naturais de Sintra para a pergunta sobre o local, pergunta que dirigimos, — para ver até onde ia o desconhecimento, — nada mais nada menos do que a oito pessoas, três com casa de comércio e outras do tipo de dona de casa à porta da sua habitação.

Por favor, Senhores da Associação de Escritores, Senhor Turismo, Senhor Ministério da Cultura, Senhora Autarquia! Por favor!

Ou não será natural querer-se, mesmo sem ele ter sido nosso amigo, — como me deu a honra de o ser, — ver a sepultura de um escritor que é do distrito de Aveiro, é de Portugal e é um dos escritores de Língua Portuguesa mais conhecidos em todo o Mundo?

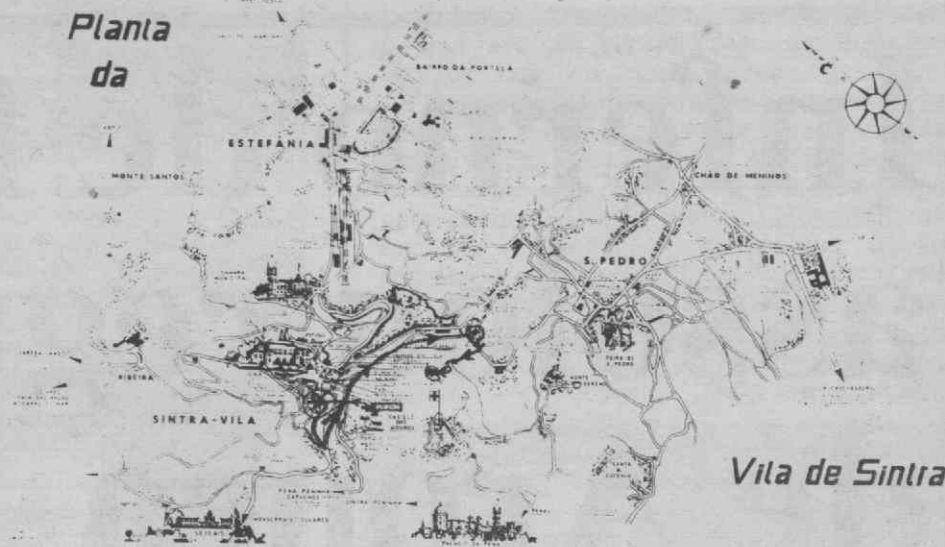
Ferreira de Castro quis ficar ali recolhido, — sabe-se. Mas não é proibido visitá-lo lá, não deverá ser esquecido pelas entidades de direito, que já poderiam ter assinalado como deve ser, — nos desdobráveis turísticos talvez num indicativo, — o local em causa.

CICERONES NÃO HÁ
— EM MAFRA
VIM A SABER

Quando no dia 16 o Palácio Real abriu, quais ciclerones? Quem os teve, pelo menos às dez horas, foi quem foi acompanhado pela guia da agência, o alemão, de acordo com os casos (e com grande aborrecimento de Portugueses e Espanhóis, que eram bastantes). Na Pena, sim, lá estava o ciclerone, — mas para muita gente (e aliás, diga-se, com tanta coisa delicada à mão de semear). Em Queluz, o caso do Palácio de Sintra. Em Mafra, em Mafra, então, eu conto, — porque em Mafra vim a saber coisas de que darei recado ao povo e ao Ministério da Cultura.

No bilhete de entrada no Convento de Mafra lê-se, em registo aliteratíode:

«O grande núcleo monumental de Mafra revela, pela opulência das proporções, a grandiosa intenção de D. João V, sendo o reflexo das remessas de ouro que o País recebeu do Brasil durante o Século XVIII. O estilo Clássico e o rigor das



A traço carregado e de acordo com a orientação das setas, o caminho para o lugar onde repousa Ferreira de Castro, (traçado de uma funcionária dos Serviços de Turismo de Sintra).

concepções germânicas do discurso arquitectónico revelam-se no traço do arquitecto alemão Ludwig, que em 1717 iniciou as obras do conjunto conventual. O palácio, que serviu de residência de Verão à família real, possui um recheio de alto valor histórico-artístico».

Pensei que La Barre e Véronique, depois de terem passado por certos bairros de miséria, por bairros de lata, — que aumentaram, pululam, — se escandalizassem com os dados que lhes traduzi e com o que iam vendo no palácio, pelo que aduzi uma certa mania das grandezas de D. João V, contando a anedota da encomenda dos sinos. Mas não, La Barre achou graça à anedota mas entendia não haver desperdício nenhum:

— Os castelos do Loire, por exemplo, também são inúteis, desse ponto de vista.

Enquanto nós nos preocupá-

vamos com o inútil, o útil, e a utilidade do aparentemente inútil, e chegávamos à conclusão de que tudo o que é útil é afinal útil ou inútil consoante a perspectiva, apercebi-me de que algo corria mal: dezenas de pessoas com **uma guarda** à frente servindo de ciclerone, em Português apenas, eu a procurar verter para Francês para os meus belgas, e, eis senão quando, ouço, da «guia», para umas «mulheres de limpeza», «guardas», ou não sei quê, que limpavam o chão:

— Ai agora limpam!? Bem feita, que é pra não dizerem por que é que eu votei na APU!

E fui metendo conversa. E soube que havia clima de reivindicações, que guardas de 1.ª e de 2.ª é que andavam a fazer de ciclerones, que a mulher, — que aliás se ia saindo menos mal, dentro das limitações, — era **guarda** e não ciclerone, que trabalhava desde as oito e meia da manhã, (o horário das 10 às

17 horas era para as visitas), só tinha folga às terças-feiras e que ganhava vinte e três mil e seiscentos escudos (23.600\$00). A reivindicação está certa, mas os visitantes é que não têm culpa: paga-se à entrada para se ser servido, isto é, para se ser bem informado, e se possível por quem saiba responder a perguntas dos visitantes. Mas, o que se observava, como no Palácio Real de Sintra, era ambiente de contestação, falta de informação, um clima de deixar-se andar que não pode deixar de ser assim enquanto não se tomem medidas.

E nós? E os turistas que nos visitam? O Ministério da Cultura, não quer saber o que se passa? Será que teremos de continuar a ouvir que **tudo está a saque**, que **vai a pique**, se o **Socialismo é isto** e outras coisas, da parte da gente simples que paga o seu bilhete? Será que vamos continuar a ser servidos assim?

DURANTE TRÊS DIAS

S. Bartolomeu vai ter festa rija

Nos próximos sábado, domingo e 2.ª feira vão ter lugar em Aveiro, os grandiosos festejos em honra de

S. Bartolomeu, no Bairro da Beira Mar, festas em que haverá componentes várias, como desportiva, cultural e religiosa.

14 anos. As 11 horas, missa na Igreja de Vera Cruz, e à noite novo arraial, desta vez com a participação dos «The Yankes», da Curia.

Finalmente, na 2.ª feira, às 9.30 horas, na capela de S. Bartolomeu será rezada missa por alma de todos os falecidos do Bairro da Beira Mar. Às 18.30 será feita a entrega do ramo aos novos mordomos, e a partir das 21.30 a «noite de folclore», em que participam os agrupamentos «Rancho Folclórico de Portomar» e «Rancho Folclórico de Carregal».

SESN ABRIU
DELEGAÇÃO
EM AVEIRO

No sentido de prestar um melhor apoio aos seus associados, o Sindicato dos Escritórios e Serviços do Norte abriu uma delegação nesta cidade, instalada na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 173-7.º.

A referida delegação funciona de 2.ª a 6.ª-feira nas horas normais de expediente.

EM MALHAPÃO (OIÁ)

ACABOU COM A VIDA
A TIROS DE CAÇADEIRA

Cerca das 10 horas de ontem, António de Oliveira Barreto, de 59 anos, casado, residente em Malhapaço, freguesia de Oiá, acabou com a própria vida usando uma caçadeira. Dado o alarme, o referido indivíduo foi rapidamente transportado para os Hospitais da Universidade de

Coimbra, a caminho dos quais viria a falecer.

Segundo a GNR de Oliveira do Bairro, que tomou conta da ocorrência, são, ainda, desconhecidas as causas que levaram o sr. António Barreto a cometer tão trespoucado acto.

NECROLOGIA

MARIA DE LOURDES FERNANDES MARTINS VEIGA — Faleceu ontem a sr.ª D.ª Maria de Lourdes Fernandes Martins Veiga, de 71 anos de idade, natural e residente em Grela, Pessegueiro do Vouga. O funeral realiza-se hoje, pelas 18.30 horas para o cemitério de Pessegueiro do Vouga.

Trata a Agência Irmãos Macedo, de Sever do Vouga.

Leia, assine e divulgue
o «DIÁRIO DE AVEIRO»

DIÁRIO DE AVEIRO

ANO 1 — N.º 55

Director — Adriano Callé Lucas

Directores-Adjuntos — João Pedro Saldanha e Lino Vinhal

Coordenador do Noticiário Local — Arménio Bajouca

Propriedade — Adriano Callé Lucas (Diaveiro — Empresa do «Diário de Aveiro», Ld.ª em organização)

SEDE — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B.

Redacção e Serviços Comerciais (Publicidade, Assinaturas e Agentes) — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-D, 1.º B. Telefones 24601 e 20627; Telex 37489 DIAVEI

DELEGAÇÕES

LISBOA — Rua José Sarmiento, 2 — 1000 LISBOA — Telefones 800925 e 807664 — Telex 43579.

ÁGUEDA — Rua José Suceana, 120, 3.º — 3750 ÁGUEDA — Telefone 63880 — Telex 37109.

VISEU — Rua D. António Alves Martins, 34-3.º E — 3500 VISEU — Telefone 25357 — Telex 53449.

FIGUEIRA DA FOZ — Rua Dr. Joaquim Jardim, 13-1.º Dt.º — 3800 FIGUEIRA DA FOZ — Telefone 25146 — Telex 53977.

COIMBRA — Rua da Sofia 179 — 3000 COIMBRA — Telefones 25461 e 25463 — Telexes 52147 e 52451.

Composto e Impresso na FIG — Fotocomposição e Indústrias Gráficas, S.A.R.L. — Estrada de Eiras — Coimbra. Telefones 33312 e 35265. Telex 52154.

Ponte do Areão fechou no último domingo

— «Movimento» não teve incidentes

Cumriu-se no último domingo, conforme estava previsto, a jornada de protesto da população da Gafanha da Boa Hora, contra a decisão da Assembleia Municipal de Vagos de recusar a contratação de um empréstimo de 90 mil contos à Câmara.

Conquanto decorresse ordeira, e fossem atingidos os principais objectivos, a jornada viria a ser prejudicada pela aglomeração de veraneantes junto ao Pontão do Areão, que apenas se manteria encerrado desde as 5 às 11 horas da manhã.

Segundo um porta-voz da Junta de Freguesia, muito embora o encerramento estivesse em princípio previsto para durar todo o dia de domingo, procurou-se «evitar problemas».

De facto, segundo conseguimos apurar, ter-se-á verificado alguma efervescência junto ao pessoal que montava guarda à ponte, por parte dos veraneantes, que terão tentado forçar a passagem.

Falando para o nosso Jornal, o presidente da Junta da Freguesia da Boa Hora, Nélson Santos Costa, fez-nos o ponto da situação: «Não podia ter sido melhor sucedida a jornada de protesto encetada por esta Junta, e que pretendeu tão somente chamar a atenção das pessoas, e principalmente dos veraneantes que nesta altura nos visitam, para o estado em que se encontram a ponte e a estrada que serve a praia do Areão».

Sobre a não aprovação, na Assembleia Municipal, do pedido de empréstimo de 90 mil contos, que a ser concretizado contemplaria em cerca de 7 mil a sua freguesia, disse-nos Nélson Costa que não se compreende como não foi aprovado, quando estava em jogo o futuro de toda a região. «O juro era bonificado, e havia muitas coisas para se fazer» — aludiu a propósito.

Ainda no local, recolhemos a opinião de um residente que lamentou o estado em que se encontram «certas coisas» nesta freguesia. «A Câmara não tem dado qualquer apoio, e a verdade é que têm sido as populações a proceder, à sua custa, aos melhoramentos, como é o caso da ponte do Areão e da estrada marginal».

Sobre o movimento de protesto, sabemos que a GNR enviou para o local uma força policial, depois da Junta de Freguesia ter dado conhecimento do facto. No entanto, não chegou a actuar, por desnecessária.

TRIBUNAL DE 1.ª INSTÂNCIA DAS CONTRIBUIÇÕES E IMPOSTOS DE AVEIRO

JUIZO DA 2.ª REPARTIÇÃO DE FINANÇAS DE AVEIRO ARREMATACÃO

1.ª PRAÇA

Faz-se público que no dia 16 de Setembro de 1985, pelas 10 horas, nas instalações da própria executada, na Rua do Casal em Eixo, se há-de proceder à venda, em hasta pública, pelo maior lance que for oferecido sobre o valor base de licitação, dos seguintes bens penhorados a DEG, Ld.ª, na execução fiscal que a Fazenda Nacional lhe move por dívida ao Centro Regional de Segurança Social de Aveiro, na importância total de Esc. 492 916\$00:

- 1.º — Uma báscula A Cachapuz R/4 — 1000 kg; no valor base de Esc. 20 000\$00;
- 2.º — Uma máquina de fechar baldes de 20 litros, no valor base de Esc. 10 000\$00;
- 3.º — Uma balança de laboratório OHAUS, no valor de Esc. 10 000\$00;
- 4.º — Um dispersor D/2 1000 — 2 Vol. (750-1500) rotações por minuto, no valor base de Esc. 400 000\$00;
- 5.º — Dois peneiros vibratórios PV 300, no valor base de Esc. 100 000\$00;
- 6.º — Seis depósitos com a ca-

pacidade de 800 litros cada, no valor base de Esc. 120 000\$00;

7.º — Dois carros de transporte com três rodas sendo uma fixa e duas móveis, no valor de Esc. 20 000\$00;

8.º — Um disolver D/600, no valor de Esc. 120 000\$00;

9.º — Um compressor trifásico de 100 litros, no valor base de Esc. 30 000\$00;

10.º — Dois depósitos de 600 litros cada, no valor base de Esc. 40 000\$00;

11.º — Um misturador de laboratório, no valor base de Esc. 40 000\$00;

12.º — Duas secretárias de escritório, no valor base de Esc. 20 000\$00;

13.º — Duas cadeiras com rodas, no valor base de Esc. 5.000\$00;

14.º — Duas cadeiras simples, no valor base de Esc. 1.000\$00;

15.º — Um móvel de cozinha com armário, no valor base de Esc. 10 000\$00;

16.º — Uma mesa de cozinha, no valor de Esc. 1 000\$00;

17.º — Seis cadeiras, no valor base de Esc. 3 000\$00.

Ficam por este meio citados quaisquer credores desconhecidos.

2.ª Repartição de Finanças de Aveiro, em 19 de Agosto de 1985.

O Escrivão,

a) **Luis Manuel Honrado Ramos**

O Juiz — Auxiliar,

a) **Manuel Miguel Seródio Júnior**

(«Diário de Aveiro», N.º 55, de 22-8-85).

Em questão (ainda) o empréstimo dos 90 mil contos

— Manifesto à população de Vagos denuncia irresponsabilidade da Assembleia Municipal

Dirigido essencialmente ao «povo de Vagos», acaba de ser posto a circular por todo o concelho um manifesto, alertando a população para as múltiplas carências que já hoje afligem as freguesias.

Tomando como ponto de referência o que se passou na última reunião da Assembleia Municipal, que «chumbou» a pretensão do Executivo camarário de contrair um

empréstimo de 90 mil contos, a taxa de juro bonificado, satisfazendo assim os pedidos das juntas mais duramente afectadas pelas intempéries do Inverno passado, aquele documento alude à irresponsabilidade daquele órgão deliberativo.

E afirma nomeadamente que a «A.M. de Vagos resolveu por maioria dos seus elementos irresponsáveis, perante a população que a elegeu, e

depois de um triste espectáculo de pura discussão política alegando pretensas promoções eleitorais, votar contra o referido empréstimo».

«Será, assim que uma A.M. serve toda uma população?» — pergunta de seguida aquele documento, advertindo que deveriam ser esquecidas as «polítiquices», para enfrentar apenas as necessidades que

são absolutamente urgentes resolver.

O bem elaborado manifesto, que não ignora as dificuldades que as juntas de freguesia têm para conseguir verbas com que acodem aos justos anseios das populações, alude ainda ao facto da Câmara só poder executar o que a A.M. decidir. «Há que pensar bem quem se elege para aqueles lugares» — remata, a terminar, numa alusão clara ao próximo acto eleitoral.

Flashes da cidade



Frente à austeridade do edifício da Câmara Municipal, a estátua ao Mestre aveirense que foi José Estevão está situada num ponto estratégico da cidade. A Pr. da República é hoje um dos locais de «panorama obrigatório» da nossa cidade.

Pescadores desportivos usam artes ilegais

Segundo a Capitania do Porto de Aveiro, tem vindo a verificar-se a existência de numerosos pescadores desportivos que, nas margens da Ria de Aveiro, designadamente nos diversos molhes, pontes e cais existentes, vêm utilizando artes de pesca profissionais, cuja utilização só é permitida a embarcações de pesca

devidamente licenciadas para o efeito.

Ao que o nosso jornal apurou, as artes ilegalmente utilizadas pelos pescadores desportivos têm uma especial incidência na arte de pesca denominada «nassas», a qual, de acordo com a legislação em vigor é punível aos pescadores desportivos,

a quem só é permitida a «pesca à linha».

Segundo o aviso divulgado pela Capitania do Porto de Aveiro, «a utilização de «nassas» só é permitida às embarcações de pesca que se encontrem licenciadas para esta arte, sendo punível nos termos da lei em vigor, a sua utilização em quaisquer outras condições».

MOVIMENTO DA LOTA DE AVEIRO

Na lota de Aveiro quatro arrastões da costa, descarregaram, ontem, 10.003 kg de pescado, no valor global de 1 511.623\$00.

O navio de licenças especiais, pescas marroquinas «Rio Novo do Príncipe», descarregou 16 623 kg, no valor global de 1 949.080\$00.

A pesca artesanal rendeu, com motoras, 1 439 460\$00 e a pesca local, 76 913\$00.

QUER VENDER OU COMPRAR CASA?
ALUGAR?
TROCAR DE MOBÍLIA?
ALUGAR A CASA DE PRAIA?

Anuncie no «Diário de Aveiro» através do telefone 24601. Estamos na Avenida

Lourenço Peixinho, n.º 96-D, 1.º-B.

POMBAL

Edilidade atribuiu subsídios a colectividades

A Câmara desta vila acaba de atribuir subsídios a algumas colectividades do concelho, num total superior a três mil contos.

Assim, todas as filarmónicas do concelho foram contempladas com 150 contos cada uma, o Grupo Desportivo Guiense (a militar na III Divisão Nacional de Futebol) receberá 200, o Arcuda (Albergaria-dos-Doze) arrecadará 125, a Associação Desportiva da Ranha e o Rancho Típico de Pombal 100, o Rancho Infantil de Pombal 75, o Teatro Amador de Pombal 140 (cem mil escudos destinados à terceira fase do Levantamento Cultural do Concelho) e Núcleo do Desporto Amador de Pombal 60 mil escudos.

Entretanto, muitas colectividades não foram, ainda, contempladas em virtude de não terem, até ao momento, apresentado o necessário relatório, encontrando-se neste caso o Sp. Pombal.

Porém, e segundo o vereador do Pelouro do Desporto, Eduardo Gomes, existem colectividades que não são suficientemente contempladas, em virtude de possuírem apoio logístico... ou não terem actividades de índole cultural. O mesmo vereador salientou que os clubes concelhios, concorrentes à II Divisão Distrital de Futebol serão contemplados com 60 contos, cada um.

De acordo com informações que nos foram fornecidas por

dirigentes de algumas colectividades já abrangidas «... são inadmissíveis as formas como se processa a distribuição de subsídios» pois que, segundo um deles, «... continuam a existir filhos e enteados nestas coisas de subsidiar as colectividades e, normalmente, aquelas que menos fazem e que menos nome dão à nossa terra são as mais beneficiadas!».

ZONA HISTÓRICA
COM NOVA ILUMINAÇÃO
PÚBLICA

Em resposta a uma carta da Câmara Municipal de Pombal, na qual se solicitava a colaboração do Centro de Distribuição da EDP, quanto à renovação da

iluminação pública em diversos arruamentos da zona histórica da vila, este centro acaba de informar o Município de que, como primeira contribuição para tal renovação «... instalou o Centro de Distribuição no Largo de S. João três armaduras especiais esféricas, cor de bronze, com adequadas consolas e equipadas de lâmpadas de vapor de sódio de alta pressão».

De acordo com este centro, a escolha deste tipo de lâmpada resultou de uma opção da edilidade, e é baseada em indicação anterior e respectivo estudo, oriundos do GAT de Leiria.

Relativamente aos restantes arruamentos da zona histórica de Pombal, o Centro de Distribuição da EDP propõe a instalação de armaduras semelhantes às anteriormente referidas, pois que se trata de «... armaduras esféricas em material anti-vândalo e que serão equipadas com acessórios e lâmpadas de vapor de sódio, de alta pressão de 70 W».

Mais adiante, o referido centro afirma que «... inicialmente, propõe-se a montagem de 28 armaduras as quais, adequadamente instaladas, se julga, cobrirão a quase tota-



O Teatro Amador de Pombal — aqui durante um ensaio — foi contemplado com um subsídio de 140 mil escudos, com dos quais se destinam à terceira fase do Levantamento Cultural do Concelho.

lidade da área a considerar», propondo-se, então, a montagem de 28 armaduras esféricas (com os competentes acessórios), cujo valor actual é de 23.910 escudos por unidade.

«A instalação e ligação será feita por esta empresa dentro de um espírito de boa colaboração que temos mantido e se pretende manter com essa

autarquia» — refere-se na resposta do Centro de Distribuição da EDP, a qual mereceu a concordância da edilidade.

AQUECIMENTO
NAS ESCOLAS
DO CONCELHO

Por proposta do vereador Manuel Eduardo Gomes, a Câ-

mara desta vila aprovou, por unanimidade, a concessão de um subsídio para aquecimento das escolas do concelho.

O subsídio, no valor de 267.023\$00 vai ser entregue à Delegação Escolar que, posteriormente, fará a necessária distribuição.

José Manuel Carraca

BATALHA

Mosteiro tem já
Centro
de Informação

O público que visita o Mosteiro da Batalha tem já à sua disposição um Centro de Informação, onde encontrará um conjunto de informações diversificadas sobre o monumento e a

época em que se insere e onde poderá colher elementos para um estudo e conhecimento mais aprofundado do Mosteiro. O referido Centro funciona permanentemente, no horário do Mosteiro, excepto à segunda-

-feira que se encontra encerrado.

VISITAS AOS TERRAÇOS

Também para o público que visita o Mosteiro da Batalha está a decorrer um programa de

visitas aos terraços que permite o acesso às galerias e terraços superiores das zonas do claustro, igreja, relógio e capelas imperfeitas e que normalmente não são acessíveis a esse mesmo público.

O programa realiza-se todas as quartas-feiras e sábados, com visitas às 11, 15.30 e 16.30 horas, com grupos limitados implicando a inscrição prévia. As visitas são gratuitas estando incluídas nos bilhetes de ingresso ao monumento.

CARAPINHEIRA
Principiam amanhã
as Festas de Verão

Organizadas pelo Clube D. Carapinheirense, Grupo Cultural e Rancho Folclórico e com a colaboração da Junta de Freguesia e Sociedade Columbófila, vão realizar-se as Festas de Verão e Feira Anual na Carapinheira, nos próximos dias 23, 24, 25 e 26 de Agosto.

Na sexta-feira, dia 23, haverá baile com o Conjunto «Apetição».

No sábado à tarde terá lugar um torneio de malha, jogo do pão e futebol feminino. À noite, baile com o Conjunto «Irmãos Sousas».

O dia 25 é «dedicado a todos os carapinheirenses ausentes». Às 10.30 haverá missa, especialmente dirigida a todos os que se encontram fora da sua terra natal. Às 13 horas almoço-confraternização entre todos os carapinheirenses que queiram estar presentes. Às 16 horas início de uma tarde recreativa e cultural: futebol entre as velhas glórias do Clube D. Carapinheirenses e exposições dos Ranchos: Papoilas do Mondego, Folclórico da Carapinheira e

Infantil da Carapinheira; actuação do Conjunto «Os Teimosos», fados, poesias, etc.. Também haverá largada de pombos pela columbófila local. Às 22 horas baile com o Conjunto «Bandágá» com concurso de dança de tangos e valsas, pelo que os pares concorrentes terão de se apresentar «devidamente vestidos».

Dia 26 — Feira Anual. Às 8 horas abertura da feira com a presença de «Zés Pereiras». Às 10 horas atletismo — provas dedicadas só à Carapinheira, masculinos e femininos, nas categorias de iniciados, juniores e seniores. Às 17 horas provas desportivas tradicionais: perna atada, corrida de sacos, quebra da cantarinha, gincana de bicicletas, etc..

De cariz tipicamente popular estas festas são um exclusivo da «prata da casa» no que é de louvar a organização, que não se tem poupado a esforços para que tudo corra da melhor forma possível.

Aldo Aveiro

COJA Os problemas de estacionamento e trânsito

Em tempos, a Câmara Municipal de Arganil elaborou um estudo sobre a problemática da circulação automóvel nesta vila, vindo posteriormente a aprovar um regulamento de trânsito, visando sobretudo uma melhor coordenação na movimentação e estacionamento de veículos. Para o efeito, foi então aqui colocada sinalização adequada, sujeita obviamente ao que julgamos, a posteriores correcções se a situação fosse considerada necessária.

Nos meses de Verão, as coisas complicam-se de tal forma

que assim não poderão continuar para o bem de todos. Era aqui também que deveria entrar a educação dos condutores. Contudo, e por falta de parques de estacionamento, cada um «desenrasca-se» estacionando da forma que melhor lhe convém, não respeitando no mínimo as respectivas regras de trânsito.

A ausência da G.N.R. é um factor importante que no futuro terá que ser bem ponderada pelas entidades superiores. Abstraindo o aspecto do estacionamento que logicamente

terá que ser respeitado e cumprido, tudo o resto passa, quanto a nós, por uma alteração de trânsito, cuja solução aqui alvitramos e deixamos à consideração da Câmara Municipal de Arganil, Junta de Freguesia e Junta Autónoma das Estradas, a pôr em prática nos meses de Julho, Agosto e Setembro, pelo menos.

Da capela de Santo António, via Praça Dr. Alberto Vale, o trânsito processar-se-á só num sentido dentro da vila; para os automobilistas que se dirigissem para a Cerdeira, Benfeita, Pi-

são, Monte Frio, etc., vindos do lado de Arganil ou de Coimbra, deveriam seguir pela estrada do Vale, pelo Casal de S. João, ou descendo a Ladeira de Santo António que para o efeito deveria ser invertida a posição da sinalização ali existente passando só a descer-se. Em alternativa, esta via poderia ser exclusivamente destinada só a veículos pesados, continuando a actual via da Avenida da Igreja aberta para os restantes veículos. Ao fundo da descida da Ladeira de Santo António, o trânsito normalizar-se-ia na di-

recção do Pisão ou centro da vila conforme os casos e o interesse dos automobilistas. Por nos parecer uma solução eficiente e fácil, aqui deixamos a sugestão, solicitando aos responsáveis um estudo profundo e cuidado por forma a eliminar de vez esta caótica situação.

EXIBIÇÃO
DE RANCHOS
FOLCLÓRICOS

O campo polivalente da Casa do Povo desta vila foi parcialmente inaugurado na pretérita

sexta-feira. Com efeito, este imponente recinto foi cenário da exibição do Rancho de Coros e Danças Virgen de La Salceda, de Murcia, da nossa vizinha Espanha, que aqui actuou graças à Câmara Municipal e Delegação Regional de Turismo, de Arganil.

Colaboraram ainda nesta interessante iniciativa, os Ranchos Infantil e o das Rosas desta vila, sendo todos eles entusiasmaticamente aplaudidos pela enorme multidão ali presente.

A. Tavares

Jóias no valor de 2.000 contos furtadas de duas residências de Abraveses

Aproveitando a ausência para férias, dos respectivos proprietários, os assaltantes penetraram em duas residências de Abraveses, numa por arrombamento e outra por escalonamento, furtando dos respectivos interiores, vários objectos e jóias, cujo valor se estima em dois mil contos.

Alertada a GNR de Viseu para estes assaltos, veio aquela força policial confirmar, que as residências são propriedade do eng.º Seixas de Sá e do seu genro, que se encontravam, como já referimos, a gozar férias fora do distrito.

Os assaltos verificaram-se na madrugada de sábado para domingo últimos, tendo os ladrões tido

tempo de sobra para concluir «o trabalhinho na maior das calmas».

Curiosamente, uma daquelas residências foi há pouco mais de um mês visitada pelos «amigos do alheio», tendo na altura a GNR capturado em flagrante delito um dos assaltantes que se encontra detido na cadeia de Viseu. Não é de excluir,

uma certa relação entre os dois assaltos. Mas isto, como outros pormenores interessantes, que poderão levar à captura dos seus autores, está já entregue à Polícia Judiciária de Coimbra, que iniciou as necessárias diligências, recolhendo impressões digitais e dando seguimento ao processo.

Junta de Freguesia de Taveiro promove levantamento cultural

Os Serviços de Cultura da Junta de Freguesia de Taveiro, demonstrando dinamismo e vitalidade exemplares, empenharam-se agora em mais uma iniciativa: o levantamento cultural daquela freguesia do concelho de Coimbra.

Conhecer e dar a conhecer a história das gentes de Taveiro é o que pretendem aqueles Serviços, que vão já iniciar aquele levantamento pela área da Etnografia, que consideram «ramo do conhecimento que abrange as tradições orais, a música popular (que é dos mais belos e significativos meios de comunicação dos povos) os trajes, as danças e cantares, o artesanato, os instrumentos de trabalho agrícola, as canções de trabalho, as advinhas, as lengas-lengas, histórias, despiques, provérbios».

«Vamos pesquisar as técnicas e artes dos nossos antepassados: as respeitantes ao ciclo do pão, à apanha da azeitona, aos transportes, às habitações, saber como caçavam, como pescavam. Vamos identificar, passar para fichas, fotografar (se possível) todos esses valores, consciencializando, ao mesmo tempo, as pessoas, suas possuidoras, de que são guardiões e como tal «responsáveis», moralmente, perante a comunidade, por tudo o que possa constituir o nosso património cultural» — afirmam aqueles Serviços.

Refira-se também que os Serviços de Cultura da Junta de Freguesia de Taveiro lançaram recentemente o segundo número dos seus Cadernos Culturais, em que Licínio Coelho assina uma «Pequeníssima aproximação à História do Teatro Ocidental».

REUNIÃO DA CÂMARA DA FIGUEIRA DA FOZ

Bombeiros Municipais equipados com nova viatura

Efectuou-se ontem a reunião semanal da Câmara Municipal da Figueira da Foz, que foi presidida pelo dr. Abílio Bastos.

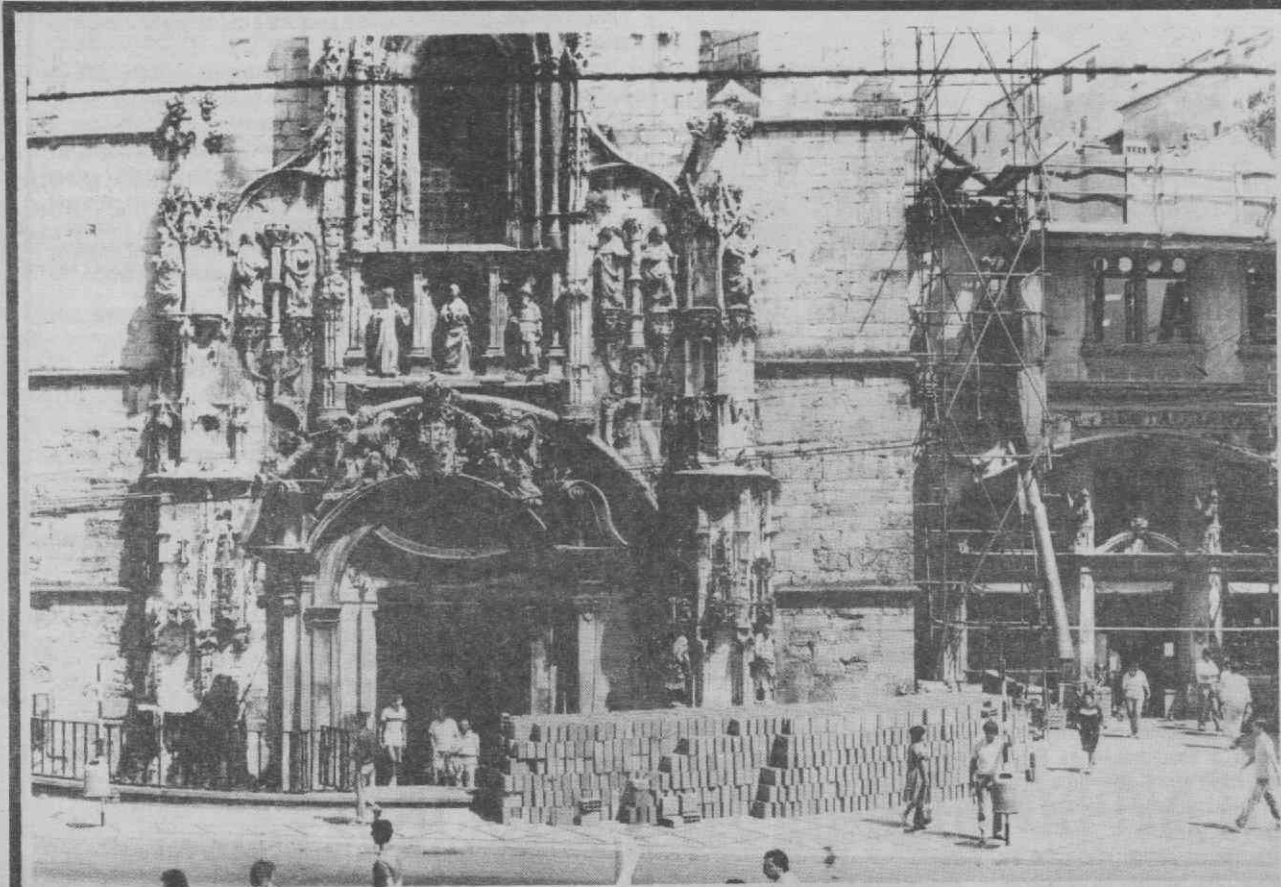
Antes da sessão a Edilidade apreciou a nova viatura dos Bombeiros Municipais, equipada com agulhetas de alta pressão, e que resultou da adaptação de um carro antigo ao qual foi aplicado material moderno. O seu custo, face ao seu valor real, foi excessivamente baixo e a viatura em questão constitui um óptimo reforço do parque-auto dos Bombeiros Municipais.

A vereação apreciou ainda a maneira como decorreu o Curso de Guitarra Clássica, bem como questões relativas ao próximo Festival Internacional de Cinema e continuou

a apreciar o regulamento do Mercado Municipal.

Foi ainda autorizada a Casa do Pessoal do Hospital a efectuar uma Feira do Livro na Esplanada Silva Guimarães, e o PCP a efectuar manifestações recreativas em Buarcos, no Largo da Beira Mar (dia 24), Largo da Varina (dia 1) e junto ao respectivo Centro de Trabalho a partir do dia 20. Também o «Jornal de Notícias» foi autorizado a realizar a Prova da Juventude.

Um outro assunto focado na reunião de ontem disse respeito a um «abaixo-assinado» de utentes do Parque de Campismo, queixando-se do mau serviço que vem sendo prestado no respectivo Restaurante e do excessivo ruído que ali é provocado.



TIJOLOS MAL COLOCADOS EM FRENTE DE SANTA CRUZ

— Motivou um protesto na reunião da Câmara Municipal de Coimbra, por parte de um dos vereadores, a colocação de tijolos (da obra que está

a ser efectuada no piso superior do Café Santa Cruz) frente ao monumento. É que, segundo garantiu o vereador, houve vários turistas que se queixaram de não poderem tirar convenientemente fotografias à Igreja de Santa

Cruz, devido àqueles materiais de construção civil. A obra pertence aos Serviços Regionais de Monumentos Nacionais e a Câmara entendeu pedir que os tijolos fossem retirados para outro local, não só por prejudicarem a passa-

gem mas também para que a cidade possa oferecer a melhor imagem do seu património a quem a visita. E é realmente um pedido tão fácil que se espera dos construtores boa vontade para o atender.

Paralisação de Ginásio na Pedrulha: vereador alertou a Câmara

O vereador coronel Álvaro Seco manifestou preocupação, durante a última reunião do Executivo camarário de Coimbra, pelo facto do Instituto de Emprego e Formação Profissional ter decidido impedir, quer ao INATEL (Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores) quer à Escola Secundária da Pedrulha, a utilização do seu ginásio, no Centro de Formação Profissional, para a prática desportiva.

Aquele edil, responsável pelo pelouro do Desporto, referiu que o INATEL vem há muito utilizando aquele pavilhão gimnodesportivo, servindo ainda este para os alunos da Escola Secundária da Pedrulha.

O ofício do Instituto de Emprego e Formação Profissional agora dirigido ao INATEL, onde se referia que este organismo deveria abandonar o ginásio a partir de Setembro, argumentava com a necessidade do Centro de Formação Profissional ampliar as suas actividades de ensino.

Aquele vereador, considerou que irá perder, caso sejam concretizadas as ameaças de paralisação do ginásio, um dos melhores espaços para a prática de actividades gimnodesportivas.

Castro Daire, Tondela e Vila Nova de Paiva

vão ter novos Centros de Saúde

—INFRA-ESTRUTURAS FÍSICAS DE SAÚDE MELHORAM NO DISTRITO DE VISEU

Lenta, mas progressiva e programadamente, as estruturas de saúde no distrito de Viseu tem vindo a conhecer um incremento notável, fruto da atenção que o sector tem merecido por parte dos seus representantes locais e também daqueles que a nível central parecem igualmente ter despertado para as

grandes carências que o interior representa, e continua a representar, no todo da saúde nacional.

Por acção directa da sua Administração Regional de Cuidados de Saúde, no distrito de Viseu estão em vias de conclusão dois novos centros, um em Lamego — a sempre bela cidade beiraltina do Douro Sul,

situada numa das mais ricas e prósperas regiões do interior nacional —, e outro no Sátão, concorrendo deste modo, em estreita colaboração com os Municípios locais, para ajudar a ultrapassar uma das grandes lacunas que a saúde conhecia no distrito.

Por outro lado, também a Direcção-Geral de Construções Hospitalares, entendeu, e muito bem, lançar em 1985, a construção de raiz de mais três novos Centros de Saúde, precisamente em concelhos cuja necessidade era por demais evidente, sobretudo se se atender à forma como estavam a ser prestados os cuidados de saúde às populações dos concelhos de Castro Daire, Tondela e Vila Nova de Paiva.

O distrito de Viseu, neste momento, pode orgulhar-se das suas estruturas de saúde, a nível de cuidados primários, muito embora em Viseu, cidade, se comece a fazer sentir a necessidade de, a curto prazo, se encontrarem soluções que possibilitem descongestionar as

actuais instalações do Centro de Saúde de Viseu, no edifício do MAS, para desse modo desse modo se poder ir ao encontro das reais necessidades das populações utentes.

Numa pequena retrospectiva do que nos últimos anos se tem feito a nível de infra-estruturas físicas, o distrito conheceu, no sector da Saúde, em pouco mais de cinco anos, novas instalações de raiz em Viseu; São João da Pesqueira, Nelas e Penedono, e apresta-se agora para receber mais duas, nos concelhos de 1986 — Lamego e Sátão — porque, Castro Daire, Tondela e Vila Nova de Paiva só daqui a dois ou três anos.

Seja como for, «físicamente» a saúde está a conhecer melhoras no distrito de Viseu. Resta agora manter viva a esperança de que outros sectores possam acompanhar este mesmo ritmo, sobretudo no sector de Enfermagem, onde as carências continuam a conhecer números muito significativos.

Carlos Bergeron

Dois emigrantes mortos no Sátão devido a despiste de viatura

Um veículo de matrícula francesa despistou-se ontem no concelho do Sátão, provocando a morte de um casal e ferimentos graves no condutor do veículo.

O grave acidente ocorreu na madrugada de ontem na freguesia de Águas Boas, intervindo a viatura 5120-ND-59, conduzida por Manuel Pina Ribeiro, casado de 41 anos, residente em Lamosa no concelho de Sernancelhe,

que levava como acompanhantes Luís Pina Encarnação e Ana Augusta Vieira dos Santos (estes dois, mortos no local) e ainda uma criança, de seu nome Luis Pina.

A determinada altura do percurso, o veículo perdeu o controlo indo embater numa pedra que ladeava a estrada.

A GNR do Sátão registou a ocorrência.

ATEADOS EM SÍTIOS DE ACESSOS DIFÍCEIS

Este ano os incêndios florestais já queimaram 34 mil hectares

O alarme de incêndios não tem dado este Verão tréguas aos bombeiros. Os fogos começaram mais cedo, são em maior número e em consequências irreparáveis: carbonizaram três pessoas e outras vidas ficaram em perigo.

Os distritos de Viseu e Coimbra, seguindo-se Guarda e Castelo Branco, têm sido as zonas onde as populações têm vivido em constante alvoroço.

Dezenas de aldeias socorrem-se quase diariamente umas às outras no combate a fogos que quase sempre ateiam em sítios montanhosos e de acessos difíceis.

Este ano, e até ao passado dia dezassete, a Direcção-Geral dos Serviços Florestais registou 1.767 fogos e uma área ardida de 33.906,6 hectares, da qual 17.440,6 referem-se a arvoredos e a restante a mato.

Só no distrito de Viseu verificaram-se 763 fogos, seguindo-se Coimbra com 533 ocorrências. As localidades consideradas vítimas foram essencialmente Álvaro e Castanheira, zonas de Seia, Trancoso, Caramulo e Monchique.

Alentejo e Algarve, regiões que tem sofrido menos incêndios por causa da menor área de florestação, foram este ano assoladas por fogos devastadores que não se compadeeceram com terrenos de cultivo.

30% DA FLORESTA ARDEU EM 10 ANOS

Apesar de se ter verificado maior número de fogos neste período — refere Bivar da Costa, director dos Serviços Florestais — a percentagem de área ardida é menor do que no ano passado.

Tal facto — justifica — decorre da existência de melhores meios de combate.

Bivar da Costa recorda que, em 1975, arderam cerca de 80 mil hectares e admite que, nos últimos dez anos, tenham ardido cerca de 30 por cento da área florestal nacional.

«Os bombeiros têm a sensação de que este ano ardeu mais do que em idêntico período do ano passado» — afirmou à Agência NP Cristiano Santos, inspector superior do Serviço Nacional de Bombeiros e que assume funções de comandante geral.

A mesma fonte disse que os fogos começaram, este ano, mais cedo a devorar as matas, algumas já massacradas em anos anteriores.

A campanha deste ano (período de três meses) assume também maior gravidade, porquanto já morreram um bombeiro em Santa-rém e outro em Lagos, além de alguns feridos e intoxicados.

No Algarve registou-se ainda a morte de um homem idoso vítima de um incêndio que começou em sua casa e se estendeu à zona de mato.

QUEIXAS: FALTA DE ACESSOS E VIGIAS

Embora os bombeiros tenham hoje bom material, algum até sofisticado, Cristiano Santos admite que «algo vai mal», afirmando que há boas condições quanto à gestão e combate aos incêndios.

Falta de acessos e de vigias são queixas constantes dos operacionais que tentam actuar rapidamente, constituindo também entrave a uma acção rápida o facto de não poderem dispor, segundo critérios seus, dos meios aéreos que são permanentemente fretados para esta época de incêndios.

«Ninguém mais do que eles sabe a necessidade de rapidez e os critérios a aplicar» — afirmou Cristiano Santos, explicando que este problema tem sido levantado várias vezes, nomeadamente nas últimas jornadas técnicas dos bombeiros em Março último.

Actualmente existem cinco aviões que estão permanentemente alugados para o combate a incêndios, na dependência do Serviço Nacional de Protecção Civil.

Os centros coordenadores estão situados em Arcos de Valdevez, com um helicóptero, Cabeceiras de Basto, com um helicóptero, em Viseu,



Mobilizando todos os meios, o esforço desenvolvido pelos soldados da paz, é muitas vezes, insuficiente para sustentar a sinistra vaga de incêndios.

com três aviões e um helicóptero, e Lousã, com um helicóptero.

Funcionam também postos na Moita, com dois aviões, e na Serra da Estrela, com um helicóptero.

Sempre que as situações o exigem, os bombeiros poderão ainda solicitar a colaboração da Força Aérea, meio que — devido a algumas burocracias — demora por vezes a ser eficaz.

«Os meios aéreos não estão ao alcance dos bombeiros, pois continuam por cumprir determinadas medidas» — acrescenta Cristiano Santos, referindo nomeadamente o decreto 51/81 sobre prevenção e vigilância.

Por exemplo, na Serra de Monchique, faltam vigias, além de outras zonas do país se encontrarem igualmente carenciadas.

«Quanto ao combate, os bombeiros possuem todos os meios, até sofisticados, mas quanto a prevenção há muito a fazer principalmente a nível do próprio cidadão» — acentuou aquele inspector.

Cristiano dos Santos referiu que a generalidade dos incêndios deve-se «à mão humana», o que não se sabe se se trata de descuido ou é intencional — disse.

Zonas como o Algarve e Alentejo têm sido este ano muito danificadas, precisam de grande trabalho no sentido de prevenção e vigilância — afirmou Cristiano dos Santos, salientando sobretudo a zona do Alentejo que não é considerada região florestal.

REFLORESTAÇÃO ENTREGUE A EMPRESAS

A falta de acessos constitui verdadeiro problema à actividade dos

bombeiros, na opinião do director geral das Florestas. Tais acessos são por vezes dificultados pelos próprios particulares que se recusam a dispor dos carreiros necessários nos seus terrenos.

Os Serviços Florestais — explicou o director-geral — não têm possibilidade de os facultar. Terá de ser um trabalho das Câmaras Municipais, apoiado pelas próprias populações.

Em relação à ausência de vigias, Bivar da Costa acrescentou que «há muito poucas zonas do País que não estejam cobertas por postos de vigias».

Algumas zonas têm tido algumas dificuldades devido a factores de ordem económica — explicou.

Na Serra de Monchique — disse — há já autorização para a colocação de dois postos de vigia, que se prevê venha a produzir frutos para a próxima época estival.

Actualmente existem mais de 54 postos no País, possuindo cada um três pessoas que trabalham por turnos de oito horas.

«Isto custa dinheiro» — referiu o responsável — acrescentando que já apresentou ao secretário de Estado da Produção Agrícola as suas preocupações, nomeadamente quanto ao recebimento de cento e doze mil contos por parte do Ministério do Trabalho, verba que já veio publicada no «Diário da República».

Bivar da Costa referiu existir um programa de reflorestação, apoiado pelo Banco Mundial mas, devido a burocracias existentes, defende a contratação de empresas de arborização que possam actuar com celeridade.

PELO PAÍS

JOVEM AFOGADO NO RIO AVE

Um jovem de 18 anos morreu afogado terça-feira no Rio Ave, no lugar da Ouca, freguesia de Ronfe (Guimarães).

O corpo de António Manuel Barros Ferreira Guimarães, aprendiz de sapateiro, foi recuperado nas águas do Rio Ave pelos mergulhadores dos Sapadores Bombeiros de Braga.

S. VICENTE DESOBRUIU ESTRADA

Residentes de São Vicente desobstruíram ontem a estrada municipal que liga as freguesias de Vermoil a Santiago de Litém, que haviam cortado terça-feira, após o presidente da Câmara de Pombal ter atendido as suas exigências.

Os residentes de São Vicente, lugar que pertence à freguesia de Santiago de Litém, cortaram a estrada para protestar contra a decisão da Câmara de Pombal de retirar duas máquinas que trabalhavam na abertura de um caminho que ligaria São Vicente ao lugar de Covões.

O presidente da Câmara de Pombal, Guilherme Santos, esteve reunido com uma Comissão de Moradores de São Vicente, a quem prometeu «resolver a situação, ontem às primeiras horas da manhã».

Na sequência da promessa de Guilherme Santos, os residentes de São Vicente que tinham cortado a estrada desobstruíram-na na presença do autarca.

BANCADA DE CIRCO DESABOU EM SALVADA (BEJA)

A bancada de um circo desabou ontem em Salvada, no distrito de Beja, causando cerca de 40 feridos, mas o espectáculo continuou apesar da confusão que se estabeleceu.

Uma fonte do Hospital de Beja, para onde os feridos foram transportados em quatro ambulâncias locais, disse que vários dos 40 sinistrados deverão permanecer internados para tratamento naquele estabelecimento.

A maior parte da bancada do circo, presente para a feira anual da freguesia, cedeu sob o peso de centenas de espectadores.

Contudo, o espectáculo continuou na maior confusão, perante a bancada destruída e as pessoas em pânico, sem que alguém tornasse a iniciativa de o interromper para facilitar as operações de auxílio aos feridos.

Contactados pela NP, os responsáveis do circo e a GNR local recusaram-se a prestar qualquer declaração.

JOVEM DETIDO POR HOMICÍDIO EM BOMBARRAL

Um jovem de 20 anos foi detido terça-feira por suspeitas do assassinio de um homem de 67 anos em Barcais, Bombarral, na sexta-feira — anunciou ontem a Polícia Judiciária.

A vítima, Maximilo Anastácio, foi atingido com três facadas e o corpo lançado depois a um poço.

O mobil do crime terá sido o roubo de cerca de cem contos.

O jovem detido habita na região de Barcais.

CONGRESSO MÉDICO IBERO-AMERICANO NO PORTO

Médicos da Venezuela, Brasil, Chile, Espanha, México, Argentina, Uruguai, Peru e Portugal participam no 5.º Congresso Ibero-Americano de Neurofisiologia e na reunião de epilepsia ibero-americana que principiaram ontem na cidade do Porto.

Martins da Silva, médico do Serviço de Neurofisiologia do Hospital de Santo António, disse que o número de epilépticos em Portugal é escasso. No conjunto da Europa, a percentagem de enfermos é de cerca de 0,7 por cento da população.

Nas reuniões serão abordados, entre outros, os temas «Epilepsia, diferentes idades da vida (infância, adolescência, adulto)» e «Electromiografia».

A organização pertence à Liga Portuguesa Contra a Epilepsia e aos Serviços de Neurofisiologia do Hospital de Santo António.

FAFE AGRACIOU EMIGRANTE

A Câmara Municipal de Fafe deliberou por unanimidade agradecer António Fernandes Barros, emigrante residente em S. Paulo, Brasil, com a medalha de prata de mérito do concelho.

A proposta do presidente da Câmara afirma-se que a distinção pretende «manifestar o reconhecimento da sua acção de permanente promoção do concelho de Fafe em terras brasileiras, designadamente na preparação da deslocação que uma delegação deste município efectuou à cidade de S. Paulo de 1 a 12 do corrente mês».

COMISSÃO PERMANENTE DA ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA REÚNE HOJE

A Comissão Permanente da Assembleia da República reúne-se hoje quinta-feira em São Bento para uma agenda de dez pontos — foi ontem anunciado.

Um dos pontos diz respeito a um ofício do CDS sobre a participação de deputados portugueses em assembleias parlamentares.

A comissão permanente da Assembleia da República, composta por deputados de todos os partidos em função da respectiva representatividade, funciona fora do período normal do Parlamento ou quando este se encontra dissolvido, o que é o caso.

Compete à Comissão Permanente, entre outros assuntos, acompanhar a actividade do Governo e da Administração e exercer os poderes da Assembleia relativamente ao mandato dos deputados.

Lei das Rendas já está no Governo

A Lei das Rendas, promulgada pelo Presidente da República, encontra-se já na posse do Governo, para referenda do Primeiro-Ministro, antes da publicação na toalha oficial.

A lei, depois de referendada por Mário Soares, segue para a Assembleia da República e daí para publicação no «Diário da República», o que não deverá acontecer ainda esta semana.

A Lei das Rendas foi aprovada no Parlamento a 4 de Julho com os votos do PS, PSD, CDS e dois deputados da ASDI, entra plenamente em vigor a partir de Janeiro de 1986 depois de definida a regulamentação sobre os subsídios a

acordar às rendas antigas, ou seja anteriores a 1980.

No que se refere aos contratos recentes, as disposições previstas na lei entram em vigor após a publicação, enquanto para as rendas antigas torna-se necessário efectuar uma nova regulamentação, referente à sua actualização e subsídios.

Com a publicação da lei passará a haver três regimes de rendas (livres, condicionadas e apoiadas), enquanto que as obras a efectuar pelos senhorios serão de conservação (não levam a aumentos de renda) ou de beneficiação (produzem ajustamentos).

As associações de inquilinos de

Lisboa e do Porto manifestaram-se em várias ocasiões contra a Lei das Rendas, o que não impediu a promulgação do diploma pelo Presidente da República.

Em comunicado divulgado terça-

feira, a Presidência anunciou que divulgará «em momento julgado oportuno», através de uma mensagem à Assembleia da República, as razões que a levaram a promulgar a referida lei.

Faça-se assinante do
DIÁRIO DE AVEIRO

BREVES INTERNACIONAIS

WASHINGTON — Os Estados Unidos acusaram ontem a URSS de utilizar produtos cancerígenos para seguir diplomatas norte-americanos em Moscovo.

LARKANA, PAQUISTÃO — A dirigente da oposição Behazir Bhutto regressou ontem ao Paquistão após 19 meses de exílio na Europa, tendo sido recebida como heroína na sua cidade natal, onde 75 mil pessoas que aguardavam o funeral do irmão.

No aeroporto internacional de Karachi, onde foram impostas medidas de segurança sem precedentes, Benazir pisou solo paquistanês pela primeira vez em 19 meses.

Doze horas antes da sua chegada, já um cordão de segurança tinha sido formado em redor do aeroporto a fim de impedir os apoiantes de Bhutto de manifestarem o seu desagrado em relação ao regime militar de Mohammad-Ul-Hao.

BONA — Investigadores alemães federais anunciaram ontem que procuraram um presumível terceiro espião, na sequência do desaparecimento de duas secretárias tidas como agentes secretas da República Democrática Alemã.

O Gabinete do Promotor de Justiça Federal referiu que se iniciou um inquérito com vista a apurar o envolvimento de um tarefeiro de um centro administrativo do exército, em Bona, após o seu desaparecimento neste fim-de-semana.

As mesmas fontes recusaram-se a fornecer outros detalhes, mas fontes de segurança, que indentificam o indivíduo como Lorenz B, de 53 anos, referem o seu envolvimento com uma das secretárias desaparecidas,

Úrsula Richter, de quem era íntimo amigo.

Segundo informações dos investigadores, Richter teria entrado na RFA nos anos 60 com falsa identificação e segundo tudo indica trabalhava para os serviços secretos da RDA.

Cem mil hindus e sikhs prestaram homenagem a dirigente sikh assassinado

Cerca de cem mil hindus e sikhs desfilaram ontem perante o corpo do dirigente sikh moderado Harchand Singh Longowal, assassinado terça-feira, enquanto o Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi o elogiou como mais um «mártir sikh pela unidade indiana».

O corpo crivado de balas do líder sikh, de 57 anos, foi envolto em flores e cremado aos gritos do «Longowal para sempre, morte ao terrorismo».

Perto de vinte mil pessoas acompanharam o corpo ao longo dos 14 quilómetros que separam a cidade de Sangrur, onde se deu o assassinio, da aldeia com o nome da vítima, Longowal.

Todas as estradas conduzindo à aldeia de sete mil pessoas foram aliás superlotadas por multidões entoando hinos que pretendiam as-

sistir à cremação do corpo de Longowal, no exterior de um pequeno templo sikh.

Por todo o estado do Punjab sikhs realizaram greves de protesto e estudantes atacaram autocarros em Nova Deli, enquanto no norte do país os soldados entraram em alerta como prevenção para qualquer surto de violência em consequência do assassinio de Longowal.

A agência Press Trust of India disse que lojas, escritórios e escolas não abriram no Punjab e que em templos sikhs se realizaram orações.

Em Nova Deli, estudantes sikhs gritando palavras de ordem contra os extremistas da mesma seita que assassinaram Longowal atacaram oito autocarros.

Em Ludhiana, no Punjab, foi imposto o recolher obrigatório depois do aumento da tensão entre sikhs e indus na sequência da morte por sikhs, também terça-feira, de um indus dirigente do partido do Congresso (I) do Primeiro-Ministro Rajiv Gandhi. Foi morto a tiro horas antes do ataque a Longowal.

As mortes de Longowal, e de D.D. Khullar surgiram um mês depois de Gandhi e sikhs moderados, representados pelo primeiro, terem assinado um acordo destinado a acabar com a agitação do Estado, onde os sikhs extremistas lutam pela independência.

Gandhi considerou a semana pas-

sada que o Punjab vivia suficientemente em calma para ter as primeiras eleições locais em cinco anos. Mas partidos da oposição pediram ontem ao Governo o adiamento da votação, prevista para 22 de Setembro.

Em comunicado conjunto, partidos da oposição declararam que o assassinio de Longowal foi um «golpe forte na atmosfera de paz e harmonia que se gerara com o acordo do Punjab».

Rajiv Gandhi declarou no Parlamento de Nova Deli que Longowal era «um homem de fé» e sinceridade, dedicado «à unidade nacional e ao desenvolvimento do Punjab. O

amado santo defendeu a harmonia intercomunitária e a fraternidade entre hindus e sikhs.

«Com este derradeiro sacrifício, juntou-se à longa linha de mártires da comunidade sikh e do Punjab que deram as suas vidas pela integridade da Índia».

O Primeiro-Ministro considerou os assassinos «não apenas antinacionais mas também anti-sikhs» e pediu à nação que se una e preste tributo a Longowal.

Ao contrário do que indicavam as primeiras informações, Gandhi não se deslocou ao funeral. O Governo foi representado pelo ministro da Defesa, Narashima Rao.

Governo espanhol tenciona permanecer na NATO

O Governo socialista espanhol tenciona manter o país como membro da NATO e repetidamente tem afirmado não ser questão de abandonar os seus papéis na defesa da Europa Ocidental, disse hoje um porta-voz oficial.

O porta-voz do Ministério dos Negócios Estrangeiros comentava declarações de funcionários da Administração dos Estados Unidos

que disseram poder Washington oferecer resistência às reduções propostas na sua presença militar, a menos que a Espanha dê garantias de que tomará parte na defesa da Europa Ocidental.

«O Primeiro-Ministro Felipe Gonzalez tenciona manter a Espanha na NATO e realizar um referendo, e tem afirmado repetidamente que pretende manter um papel na defesa do Ocidente», disse o porta-voz à

Agência Reuter.

Gonzalez abandonou a sua tradicional atitude anti-NATO, mas as sondagens de opinião indicam que uma maioria de espanhóis ainda se opõe à manutenção da Espanha na Aliança Atlântica.

Um referendo sobre a integração da Espanha na NATO deverá realizar-se no início do próximo ano, mas até agora ainda não foi anunciada qualquer data definitiva. — (NP)

MANIFESTAÇÕES EM VÁRIAS CIDADES

Milhares de filipinos recordaram ontem o assassinio de Aquino

Milhares de filipinos agitando bandeiras e cartazes manifestaram-se ontem em Manila e outras cidades do país recordando o segundo aniversário do assassinio do líder opositor Benigno Aquino, enquanto as forças militares foram colocadas em alerta.

Centenas de soldados fortemente armados isolaram a alameda que conduz ao palácio presidencial, local onde se dirigem tradicionalmente as manifestações anti-governamentais.

Mas a polícia manteve-se discreta enquanto cerca de cinco mil pessoas, incluindo políticos da oposição e membros da família de Aquino, assistiram a um serviço religioso em memória do dirigente da oposição numa igreja próxima da casa onde o antigo senador vivia.

Aquino, rival político do Presidente Ferdinand Marcos, foi morto a tiro no aeroporto de Manila em 21 de Agosto de 1983, ao regressar de três anos de exílio nos Estados Unidos.

Um civil e 25 soldados, incluindo três agentes, estão a ser julgados sob a acusação de envolvimento no assassinio não só de Aquino como de Roland Galman, o homem que, na versão oficial, matou o dirigente opositorista. Galman foi por sua vez morto a tiro pelos guardas militares. Os 26 acusados declararam-se inocentes.

Em sermão transmitido pela instalação sonora para o exterior da igreja, o Cardeal Jaime Sin, arcebispo católico de Manila, disse que as Filipinas estavam cada vez mais divididas encaminhadas para o fracasso.

«As fúrias demoníacas do ódio e

da violência entre nós continuam por exorcizar porque nenhuma culpa (pelo assassinio de Aquino) foi confessada (...), nenhuma responsabilidade foi aceite...»

Os que estiveram por trás deste crime continuam até hoje sem uma face humana, sem uma consciência humana, sem um traço desses sentimentos elementares de culpa de remorso», disse o Cardeal.

Jaime Sin acrescentou: «as aspirações do povo são mutiladas através de rótulos falsos, e assim a preocupação pelos pobres é promiscuamente classificada de subversão, enquanto a ganância e a corrupção são consideradas engenhos do recurso».

A maior das manifestações, na capital, dirigiu-se para Makati, o centro comercial da capital. Cerca de vinte mil pessoas participavam no desfile, muitas ostentando cartazes com a inscrição «Marcos demitite».



BONA — Foto arquivo de Sonja Lueneburg, secretária no Governo, suspeita de espionagem a favor da Alemanha Oriental, que desapareceu.

Soviéticos reagem a arma anti-satélite

A agência soviética Tass disse ontem que a decisão norte-americana de prosseguir com os testes de uma arma anti-satélite (ASAT) vai levar a uma corrida aos armamentos no espaço, entre as duas superpotências.

A Tass sublinhou em comentário que Moscovo vai manter o congelamento unilateral sobre armas ASAT anunciado pelo falecido Presidente Yuri Andropov apenas se outros países fizerem o mesmo.

O Presidente Ronald Reagan anunciou na terça-feira que iam ser retomados os testes de armas ASAT devido ao que designou de ameaças soviéticas aos sistemas espaciais norte-americanos.

«Washington deu mais um passo

no sentido da militarização do espaço» — comentou a agência soviética, acrescentando que a responsabilidade do início de uma corrida aos armamentos espaciais caberia, «àqueles que estão preparados para iniciar experiências perigosas numa órbita próxima da Terra».

A Tass denunciou ainda o que classificou de cinismo da afirmação de Washington de que os novos testes da arma ASAT promoverão o progresso das conversações de guerra sobre armamentos.

A rádio de Moscovo, por seu lado, classificou a decisão norte-americana como o primeiro passo para a guerra das estrelas.

O TEMPO

PREVISÃO PARA HOJE — Céu pouco nublado ou limpo apresentando-se muito nublado durante a madrugada e manhã no litoral para norte do Cabo da Roca onde há condições favoráveis à ocorrência de nevoeiros. Vento fraco soprando moderado de noroeste na faixa costeira ocidental para sul do Cabo Carvoeiro.

Temperaturas do ar registadas ontem (máximas e mínimas)

Bragança (33/16) — Viana do Castelo (27/12) — Vila Real (32/15) — Porto (22/12) — Penhas Douradas (26/18) — Coimbra (29/16) — Cabo Carvoeiro (20/15) — Castelo Branco (35/18) — Portalegre (20/15) — Lisboa (31/17) — Évora (33/17) — Beja (36/15) — Faro (28/20) — Sagres (28/16) — Ponta Delgada (23/19) — Funchal (30/22).

SOL — Nascimento às 6,52. Ocaso às 20,21. LUA — Lua Nova em 16/8 às 10,06 horas — Calor. Quarto Crescente em 23/8, às 4,36 horas — Bom tempo. Lua Cheia em 30/8 às 9,27 horas — Bom tempo.

MARÉS — (Porto de Aveiro) — Preia-Mar às 07,10 e 19,36. Baixa-Mar às 00,39 e 13,02. (Porto da Figueira da Foz) — Preia-Mar às 8,03 e 19,26. Baixa-Mar às 1,47 e 14,03.

(Informação fornecida pelo Instituto Nacional de Meteorologia e Geofísica).

CINEMAS

AVEIRO — Aveirense (23848) — «Pink Floyd, The Wall», 21.30. Não Acons. Men. 18 anos. Avenida (23343) — «Chamam-lhe Cleópatra Wong», Int. 13 anos. 21.30. Estúdio 2002 (21152) — «Tiger Joe», As 16.00 e 21.45. Int. Men. 13 anos.

FARMÁCIAS

AVEIRO — Moura. Rua Manuel Firmino, 36. (22014) e Simões. Eixo (93114). ÁGUEDA — Vidal (62303). ALBERGARIA-A-VELHA — Martins Ferreira (521160). ANADIA — Oscar Alvim (52607) e Bastos. Sangalhos. AROUCA — Gomes de Pinho (94125). CASTELO DE PAIVA — Central (65310). ESPINHO — Teixeira (720352). ESTARREJA — Sousa (42354). FEIRA — Araújo (32447). ÍLHAVO — Senos e Branco. Gafanha da Nazaré. (361576). MEALHADA — Brandão, Suc. (22038) e Nova. Luso. (93106). MURTOSA — Portugal. OLIVEIRA DE AZEMÉIS — Falcão (62018). OLIVEIRA DO BAIRO — Sanal (741303). OVAR — Central (52145) e Lopes Rodrigues (53364). S. JOÃO DA MADEIRA — Lamar (22232). VALE DE CAMBRA — Matos (42231).

FEIRAS, FESTAS E ROMARIAS

Feira de Bustes.

RÁDIO

R.C.C. — EMISSOR DAS BEIRAS RÁDIO CLUBE PROGRAMA 6.45 — Abertura 7.00 — Jornal da Manhã 7.15 — Chocolate da Manhã 8.00 — Sintonia 10.00 — Colher de Pau 12.00 — Do Mar à Serra 12.30 — Jornal da Tarde 12.45 — Portugal de Lés-a-Lés 13.30 — Rock em Onda Média 15.00 — Noticiário 15.15 — Clube do Disco 16.30 — Futurama 18.00 — Arauto 19.00 — Jornal da Noite 19.30 — Expresso da Noite 20.30 — O Mundo em Foco 21.30 — Ponto Final

TELEFONES DE URGÊNCIA

AVEIRO Bombeiros Velhos 22122 Bombeiros Novos e Socorros a Naufragos 22333-25122 Centro Hospitalar Aveiro-Sul 25006/7/8 Capitania do Porto 23657-29648 EDP 23056 Guarda Fiscal 21638 GNR 22555 GNR (Brigada de Trânsito) 23429 PSP 22022 Serviços Municipalizados 22631-23055 «DIÁRIO DE AVEIRO» 24601 Turismo 23680 AGUEDA Bombeiros Voluntários 62591 Hospital 62075 EDP 63557 GNR 62417 Serviços Municipalizados (Avarias) 62225 Delegação do «Diário de Aveiro» 63880 OVAR — (056) Bombeiros Voluntários 52122 Hospital 52133/4/5/6 EDP 52047/8 GNR 52629 PSP 52999 Serviços Municipalizados 52905 OLIVEIRA DE AZEMÉIS — (056) Bombeiros Voluntários 62122 Hospital 62133/4/6 EDP 64151/2 Serviços Municipalizados 62762 GNR 52593 S. JOÃO DA MADEIRA — (056) Bombeiros Voluntários (Arrifana) 23122 Hospital 22133/6 EDP 27017/8/9 GNR 23311 PSP 22022 Serviços Municipalizados 22427-23540 VILA DA FEIRA — (056) Bombeiros 32122-32157 GNR 32451 PSP 32022

PALAVRAS CRUZADAS

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 55

AR — UM — CA — CALEM — ALMAS — MOLLA — REUS — ATREVIDA — ELA — ELAR — ARO — UMA — GALA — ARU — ATIRASSE — REIS — ORAM — ATURA — PISAR — LE — LA — ME

CÂMBIOS

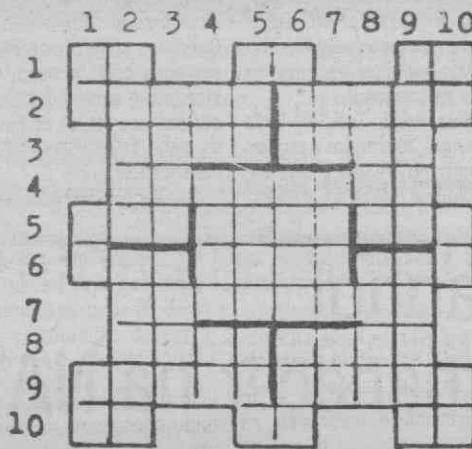
COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS EM 21/8/85 (SEGUNDO INFORMAÇÃO DO BANCO TOTTA & AÇORES, AGENCIA DE AVEIRO)

Table with columns: NOTAS ESTRANGEIRAS, Compra, VENDA. Lists exchange rates for various countries like África do Sul, Alemanha Ocidental, Áustria, etc.

(a) Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 5 por mil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 55



HORIZONTAIS: 1 — Postura; algum; deste lado. 2 — Imponham silêncio; vidas. 3 — Cabeça; acusados. 4 — Arrojada. 5 — Namorada; prender com gavinhas; argola. 6 — Qualquer; luxo; espécie de sapo da região do Amazonas. 7 — Lançasse. 8 — Monarcas; rezam. 9 — Tolerar; pôr os pés sobre. 10 — Compreende o que está escrito; nota musical; a mim.

VERTICAIS: 1 — Antes de Cristo (abrev.); pronome pessoal; o mais. 2 — Ramificação; planeta do sistema solar. 3 — Cálculo; que não crê na existência de um Deus. 4 — O antigo; dirigi; andar. 5 — Feminino de um; agarrar; ilha de Cabo Verde. — Grande quantidade; leito de alguns rios; capa sem mangas. 7 — Letra L; rancores; graça. 8 — Que não fala; ligeireza. 9 — Unir pelo casamento; lutam. 10 — Campeão; alternativa; nota musical.

TELEVISÃO

HOJE

RTP-1 12.00 — Abertura 12.01 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Vila Faia 18.02 — Tempo dos Mais Novos — As Aventuras de Marco Polo. 18.35 — Notícias 18.50 — Programa da Direcção de Informação. Filmes provenientes da CEE sobre a Bélgica, o Jornal Europeu e a própria Comunidade Económica Europeia. 19.20 — A Mulher no Mundo (1.º Programa) — Brasil. 19.50 — Boletim Meteorológico para a Agricultura 19.55 — O Lovro Grande de Petete 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.35 — Louco Amor 21.15 — A CEE e as Ilhas Atlânticas. Maria Elisa entrevista o Presidente do Governo Regional da Madeira. Dr. Alberto João Jardim e o Presidente do Governo Regional dos Açores, Dr. Mota Amaral. 22.15 — «A Bela Otero». Carolina foge de casa do banqueiro que a mantém aprisionada numa «Gaiola Dourada». Continua a procurar o seu primeiro amor, e encontra-o na taberna de Florio, mas está muito mudado. 23.00 — Último Jornal RTP-2 19.30 — Abertura 19.32 — Desenhos Animados — Recruta Bailey. 20.00 — Conheça Melhor 20.30 — O Misterioso Dr. Cornélius. Um homem encontra-se prisioneiro na clínica do Dr. Cornélius. A clínica fica no sub-solo da fazenda e mais parece uma sala de tortura da época medieval. 21.40 — Encontros com Carlos Guilherme. Carlos Guilherme canta 8 canções de F. Tosti acompanhado ao piano por João Paulo Santos. 22.20 — Jornal da Noite.

AMANHÃ

RTP-1 12.01 — Notícias 12.05 — Espaço 12/13 12.45 — Notícias 13.00 — Vila Faia 18.00 — Tempo dos Mais Novos — Animação 18.30 — Notícias 18.45 — João de Sousa Araújo — A vida e a obra do pintor e arquitecto «João de Sousa Araújo» 19.55 — O Livro Grande do Petete 20.00 — Telejornal 20.27 — Boletim Meteorológico 20.30 — «Louco Amor» RTP-2 21.15 — João Gilberto em Portugal 22.00 — Reportagem do Exterior 00.00 — Último Jornal 19.30 — Abertura 19.32 — Desenhos Animados 20.00 — Recordações — O forte crescimento do negócio de John leva um americano, proprietário de uma fábrica de calçado, a propôr-lhe fofomarem uma sociedade 21.00 — Directo/2 22.30 — Jornal da Noite

Efemérides: o que tem acontecido em 22 de Agosto

Principais acontecimentos registados no dia 22 de Agosto:

1484 — D. João II, o Príncipe Perfeito, apunhala seu primo, o duque de Viseu, acusado de chefiar uma conspiração contra o monarca. 1485 — O rei de Inglaterra Ricardo III é morto na Batalha de Bosworth, que pôs termo à Guerra das Rosas. 1567 — O duque de Alba dá início ao período que ficou conhecido como «do terror» ao tomar posse do Governo Militar dos Países Baixos. 1642 — Começa a guerracivil na Inglaterra, com o rei Carlos I a acusar de traidores os membros do Parlamento. 1654 — Jacob Barsimson, de quem se diz ter sido o primeiro judeu a emigrar para a América, desembarca em Nova Amsterdão, actual Nova Iorque. 1849 — É assassinado o Governador de Macau, Ferreira do Amaral, provavelmente como consequência de ser ter negado a pagar o «Foro do Chão» ao Imperador da China. 1864 — É assinada a primeira das Convenções de Genebra, consagrando o respeito devido à pessoa humana em tempo de guerra. 1910 — A Coreia é anexada pelo Japão, depois de cinco anos de protecção. 1926 — É posto termo à ditadura de Theodor Pangalos, na Grécia. 1953 — É derrubado o Governo de Mossadegh, no Irão e o Xá Reza Pahlevi regressa ao país. 1968 — O Papa Paulo VI visita a América Latina para assistir em Bogotá (Colômbia) ao Congresso Eucarístico Internacional. 1971 — Consuma-se a deposição do Presidente boliviano Juan José Torres, substituído pelo general Hugo Banzer, após um golpe militar. 1972 — Massacre de dezasseis presos políticos em Trelew (Argentina).

1974 — Panamá e Cuba restabelecem relações diplomáticas, após 12 anos de ruptura. 1978 — Morre Jomo Kenyatta, fundador do Quênia. 1981 — Morre o cineasta brasileiro Glauber Rocha. 1984 — Portugal é admitido como membro de pleno direito na Comissão Económica para a América Latina e Caribes (Cepal). — A Comissão Nacional de Eleições (CNE) delibera auto-suspender provisoriamente as suas funções em consequência de continuar por resolver o problema da falta de verbas para seu funcionamento. — O atleta português Fernando Mamede vence a prova de cinco mil metros no «Meeting» Internacional de Zurique. — Ronald Reagan é nomeado em Dallas, durante a Convenção do Partido Republicano, como candidato para novo mandato presidencial, nas eleições de Novembro. — Com baixa afluência de votantes (cerca de 30 por cento), realizam-se na África do Sul as primeira eleições entre mestiços, para eleição dos seus 80 representantes na Câmara dos não brancos no Parlamento. — O jornal alemão ocidental «Bild» anuncia possuir um filme vídeo mostrando que o cientista e dissidente soviético André Sakharov e sua mulher se encontravam vivos e, aparentemente, de boa saúde. — O director da sociedade anti-esclavagista afirmou em Genebra, perante uma subcomissão das Nações Unidas, que forças quenianas de segurança assassinaram entre 300 a 1.400 pastores nómadas de um clã de étnia somali no norte do Quênia em Fevereiro. Este é o duocentésimo trigésimo dia do ano. Faltam 131 dias para o final de 1985. Pensamento do dia: «Feita a Lei, feita a trapaça» — Provérbio argentino.

O Estado ameaça a sobrevivência da democracia

— sustenta João Jardim

Alberto João Jardim disse hoje no Funchal que o Estado português «ameaça a sobrevivência da democracia», «corrompe a República, ignora o povo» e «afronta a nação».

O Presidente do Governo Regional da Madeira falava na sessão solene comemorativa dos 477 anos do Funchal, acto a que estiveram presentes dirigentes da Associação Nacional dos Municípios Portugueses e outras entidades autárquicas e regionais.

Jardim sustentou que o Estado centralizou-se à volta de oligarquias partidárias, «alimentadas por grupos de pressão, desde a economia à Comunicação Social, passando por um aparelho artificial de cultura».

Esta situação, prosseguiu, passa por «uma justiça que ampara as injustiças, por uma educação que agora é só instrução e oculta os nossos heróis, os nossos santos, as nossas artes e letras, os nossos sonhos que foram capazes de grandeza e até da grandeza de misérias».

O líder social democrata madeirense estabeleceu «cinco objectivos nacionais»: democratizar, produzir,

disciplinar, descentralizar e portugalizar. E considerou que os poderes regional e local «têm de ser rigorosamente solidários na luta pela descentralização, tanto política como administrativa».

O presidente da Câmara do Funchal, Sá Fernandes, sublinhou, no mesmo acto, que a situação financeira do município está equilibrada, com a assumpção do Governo Regional da dívida contraída no montante de um milhão e trezentos mil contos.

Destacou ainda a informatização dos serviços, o avanço no inventário patrimonial e a criação do Gabinete de Planeamento Urbanístico.

O dia da cidade do Funchal passou, em 1981, a ser comemorado nesta data, assinalando a jornada em 1508 em que Dom Manuel I assinou em Sintra o diploma régio que elevou a então vila a cidade.

ALMEIDA SANTOS DIZ «NÃO» A COLIGAÇÃO COM PCP

O dirigente socialista Almeida Santos afirmou, terça-feira à noite, que o seu partido não fará coligação com o PCP se vencer as eleições.

«O PS foi sempre o grande travão à expansão do comunismo ortodoxo do PCP» — disse Almeida Santos em Vila Praia de Âncora durante um jantar com cerca de 200 militantes socialistas.

O candidato do PS a Primeiro-Ministro criticou também o presidente do PSD, Cavaco Silva que definiu como «um homem que corta pontes, que pratica a política do só e tem apetite de poder total».

«Não se pode confiar num homem que tem este tipo de democratiçadade» — acrescentou Almeida Santos.

Referindo-se aos próximos actos eleitorais, o dirigente socialista disse que «o PS tem agora a primeira grande oportunidade de poder formar um Governo socialista sem misturas e de conseguir, pela primeira vez, presidir o País através do seu candidato, Mário Soares».

TRÊS CANDIDATOS DA FUP NÃO DEVEM SER LIBERTADOS

Os três detidos do caso «FP-25» que são candidatos às eleições de 6 de Outubro pela FUP não deverão ser libertados para fazer a campanha, soube-se ontem de meios judiciais.

Os três detidos — Mouta Liz, César Escumalha e Dias Lourenço — exigiram a sua libertação para participar na campanha eleitoral, em igualdade de condições com os restantes candidatos, mas meios judiciais disseram que «essa libertação não é de presumir».

O julgamento dos detidos das «FP-25» está marcado precisamente para o dia seguinte ao das eleições, ou seja, para sete de Outubro.



FRANCFORTE — Aspecto da actividade da bolsa de Francoforte que ontem celebrou quatrocentos anos. (Telefoto Reuter-NP-«Diário de Aveiro»)

A educação é «parente pobre» da política

— DIZ MINISTRO JOÃO DE DEUS PINHEIRO

O ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, defendeu ontem em Santarém que em vez de «mudar a educação em Portugal» seria melhor «mudar o País pela educação».

«Nenhuma crise política, nenhuma crise económica, justificam o protelamento duma situação em que a educação, a ciência e a cultura, constituem o «parente pobre» da

prática política» — disse o ministro, ao empossar a comissão instaladora da Escola Superior de Educação de Santarém.

Em Portugal — acrescentou — a educação, a ciência e a cultura, «estão vergadas a uma austeridade mal distribuída» e «sufocadas por um discurso económico de curto

prazo, em que o homem, e em particular o homem de amanhã, se dilui numa retórica estéril, que vai queimando a esperança».

Segundo o ministro da Educação, «é um factor adquirido que a «massa cinzenta» constitui o principal recurso do futuro próximo».

João de Deus Pinheiro considerou imperioso investir fortemente na

educação dos jovens, porque de outro modo compromete-se ainda mais «um horizonte já incerto».

«Criatividade, inovação, espírito crítico, ousadia, tem que ser, a par da competência, da eficácia, do rigor e da transparência, o léxico corrente numa nova atitude, de uma nova educação», disse.

Complexos habitacionais devem ter instalações desportivas

Nos complexos habitacionais a construir de futuro deve ser incluído equipamento desportivo com capacidade para os moradores — determina um despacho normativo do Ministério do Equipamento Social ontem publicado na folha oficial.

O mesmo despacho determina ainda que na expansão urbana dos

aglomerados habitacionais já existentes serão tomadas em consideração as eventuais insuficiências de equipamento desportivo.

Consoante o número de habitantes a serviço, o equipamento desportivo está dividido em três categorias: unidade de base (campo de pequenos jogos), núcleo des-

portivo (campo de pequenos jogos, zona e atletismo, pavilhão coberto) e complexo desportivo (campo de futebol, campo de pequenos jogos, dois campos de ténis, pavilhão coberto para ginásios e piscinas).

O despacho estabelece que o equipamento desportivo deverá ser

previsto no Plano Director Municipal, Plano Geral e Parcial de Urbanização, Plano de Pormenor e Loteamento urbanos.

Os equipamentos desportivos que vierem a ser construídos de acordo com as imposições deste despacho, serão património dos municípios onde ficarem instalados.

Três mil contos de vestuário roubados em Bajouca (Monte Redondo)

Cerca de três mil contos em artigos de vestuário e vários objectos foram furtados, anteontem, de um pronto-a-vestir situado na povoação de Bajouca, Monte Redondo, Leiria.

Os larápios entraram no estabelecimento, propriedade de Maria da Conceição Silva, depois de terem escalado o edifício e terem arrombado uma janela do primeiro andar, o que lhes permitiu ter acesso à loja, no rés-do-chão.

Depois, foi o transporte. Através da janela do escritório que se situa

no rés-do-chão, furtaram diversas peças de vestuário e calçado, assim como uma máquina de costura, a máquina registadora e uma aparelhagem, entre outros objectos.

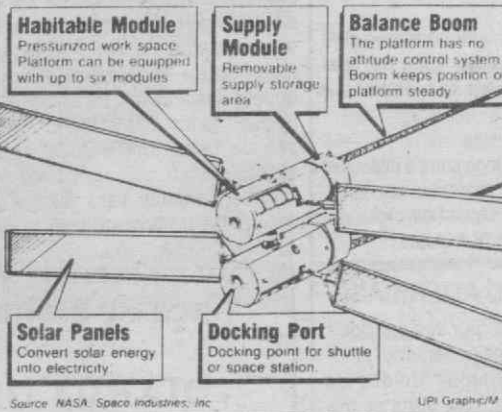
A ocorrência foi registada pela GNR de Leiria, que depois participou à Polícia Judiciária de Coimbra. Esta encontra-se a proceder a investigações.

Leia, assine e divulgue

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Habitable Space Platform

With a planned deployment in 1989, the facility will not be permanently manned. It will provide a habitable environment for equipment servicing and resupply when it docks with the shuttle or space station. Shuttle visits are planned to occur as often as every three months.



WASHINGTON — Diagrama de uma plataforma espacial habitável, que será lançada para o espaço pela NASA e pela empresa Space Industries. (Telefoto Reuter-NP-«Diário de Aveiro»)

Alberto Bastos Lopes não aceita dispensa do Benfica

O jogador do Benfica, Alberto Bastos Lopes disse ontem não aceitar os termos em que foi dispensado do clube, pelo que vai esclarecer a

situação junto do presidente, Fernando Martins.

«Não sei porque me dispensaram», afirmou Bastos Lopes que considerou nunca ter provocado «problemas» no clube onde entrou aos 12 anos.

Quase no início do Campeonato de Futebol, Bastos Lopes sublinhou que «a sua situação é crítica» dado já ser «muito tarde para se arranjar um novo clube porque as equipas estão já constituídas para a nova época».

A dispensa de Bastos Lopes, 25 anos, pelo Benfica surgiu a semana passada quando John Mortimore, treinador da equipa, lhe deu a entender que já não jogaria na equipa principal, mas na equipa B, facto que o jogador não aceitou.

Entre os clubes que já contactaram o futebolista, encontram-se o Penafiel e o Salgueiros, mas segundo Bastos Lopes, «ainda nada está resolvido».

Por outro lado, Bastos Lopes considerou que caso não arranje nenhum clube, «o Benfica é obrigado pelo contrato» a mantê-lo no clube até Julho de 1986.

«Vamos ver se consigo resolver a minha situação com o presidente do Benfica, Fernando Martins» — rematou.

AINDA O «TORNEIO CIDADE DE AVEIRO»

Judiciária irá averiguar da emissão de bilhetes falsos

Bilhetes falsos para os dois dias do Torneio Cidade de Aveiro poderão estar na origem do «descalabro financeiro» daquela organização. Na verdade o «divórcio» do público não foi tão grande como as contas finais apresentadas possam fazer crer. Nos dias do Torneio terão estado no Mário Duarte cerca de 6 mil espectadores, número que excede, quase no dobro, o número de bilhetes vendidos, e é que leva a empresa organizadora a ter de tomar medidas tendentes à averiguação do que de «anormal» se passou.

Antes ainda destes dados nos terem sido facultados havíamos mantido com o responsável da organização, dr. António Vilas, uma longa conversa em estilo de «rescaldo» do que fora no Torneio, da sua planificação, da sua realidade e das ilações a tirar.

«Saímos daqui de coluna vertebral erecta, de mãos lavadas, conscientes de que os riscos que corremos estavam perfeitamente assumidos, mas também magoados e ressentidos — afirma-nos aquele responsável que nos acrescentou considerar um êxito «ter colocado nesta situação um Beira Mar e um Águeda num tipo de relação humana que nós provocámos. Isto foi excelente e penso que contribuiu para que as pessoas se aproximassem».

«Naturalmente que a organização teve muitas falhas, mas é sempre muito mais fácil criticar do que executar», acrescentou referindo-

—nos um certo «pressing» em que os preparativos foram feitos, com pormenores organizativos a desviarem-se do planeado pela escassez de tempo e de meios. Segundo conseguimos apurar houve intromissões de pessoas alheias à organização e ao Beira Mar que colocaram dificuldades, designadamente quanto à publicidade no Estádio que, desde o dia 15 era pertença, por contrato firmado, da organização. Houve mal entendidos, pressões, e confusões, que não terão dado a tranquilidade e o desenvolvimento normal e desejável para estes assuntos. A própria realização de um jogo-treino — que serviu para apresentação dos jogadores do Beira Mar à sua massa associativa — na véspera do Torneio terá tido as suas nefastas consequências...

A organização terá sido «engañada» no seu «feeling» por um su-

portistas locais que reconhecem que os azuis já tiveram na região uma grande implantação. Hoje não será a mesma nem será aquela que arastará ao Estádio Mário Duarte a grande enchente. De resto foi mesmo a falange do Águeda a que mais numerosa se mostrou.

«Pensamos no Belenenses como em qualquer dos outros participantes», afirmou-nos António Vilas, adiantando que «se o Belenenses correspondeu como atractivo numa área onde tem mesmo uma implantação muito grande, não estamos nada arrependidos por ter chamado o Belenenses. Atrevo-me mesmo a dizer que fazem falta no futebol português homens da qualidade e do gabarito do chefe de Departamento de Futebol de «Os Belenenses. Toda a gente viu que foi ele que ajudou a ultrapassar o problema surgido no primeiro dia do Torneio e que o poderia ensombrar negativamente.

COMPORTAMENTO DO ÁGUEDA: A MAIOR DIGNIDADE

O Recreio Desportivo de Águeda poderia ter sido, à partida, considerado como uma equipa de «recursivo» — que o não foi — ou como uma equipa mais modesta, de menor capacidade atractiva como cartaz de um espectáculo. No entanto o seu

comportamento, para além do capítulo desportivo, foi realçado por António Vilas, que o definiu como «de uma dignidade extraordinária. E penso que o presidente do Águeda é hoje um homem novo na história do futebol, quase virgem nestas andanças, mas que deixou um rasto na passagem que, se não fosse aqui assinalado por mim, seria uma tremenda injustiça, e uma deselegância, no mínimo».

Belenenses e Académica como cartazes... «A Académica não é melhor cartaz que o Belenenses. Pode não ter arrastado tanto quanto... apesar da sua implantação local e que em termos geográficos está muito mais à mão», afirmou-nos ainda aquele responsável pela organização, que de imediato acrescentou:

«A minha grande decepção é do Beira Mar. Não é de Águeda nem do Beira Mar que não teria aqui a implantação desejada. O Beira Mar, em si, clube da cidade, clube com aspirações, teve uma massa associativa que não correspondeu, de maneira nenhuma, a todo o esforço que se fez. Porque? — poder-se-á perguntar. O problema, para mim, é apenas o registar um facto concreto — os adeptos do Beira Mar não responderam. E repare que não poderíamos ir beneficiar os sócios de Aveiro. Porque o Torneio era em Aveiro e designado de Cidade de

Aveiro. A correspondência a este esforço financeiro deveria ter vindo, basicamente, de Aveiro como cidade capital de um distrito, e do Beira Mar que teve a responsabilidade de ter dito tudo o que disse. O beneficiar os sócios do Beira Mar poderia ter funcionado como uma estratégia comercial. Mas dentro dessa óptica não nos pareceu que fosse uma posição que jogasse contra nós estar a beneficiar os sócios do Beira Mar, na medida em que o tipo de relação contratual que nos ligou a este clube cobria esse tipo de contratação. Não beneficiar os sócios poderá ter sido má política da nossa parte, porque poderíamos, ou deveríamos, no nosso próprio benefício, dar regalias aos sócios do Beira Mar. Não o fizemos porque entendemos que os custos de uma organização destas, e um Torneio com este prestígio, que pretendeu ter, não ser compensado minimamente com esse tipo de bonificações».

Numa reflexão aprofundada, e em relação à generalidade dos clubes, António Vilas ainda nos adiantou: «os sócios podem não ter entendido isso bem. Compreendo que eles tenham a legitimidade de perguntar: então e nós? Mas não se devem virar contra nós — organização. Mas que também se vierem, normalmente, no Beira Mar e na maioria dos clubes, contra as suas próprias direcções. Os sócios, por norma, querem tudo dos seus clubes, mas de vez em quando também dão pouco aos seus clubes. Os clubes existem porque os sócios são a sua razão de existência e se eles não colaboram, mas pedem tudo, e por vezes quase nada dão... Temos aqui o exemplo concreto de uma massa associativa que não colaborou, mas é ela própria que quer o seu clube na primeira divisão. O clube está a fazer um esforço honesto no sentido de guindar a equipa ao escalão que ela merece, mas não estará «a ter o apoio que seria legítimo esperar».

EXPERIÊNCIA SERVIRÁ DE LIÇÃO PARA O FUTURO

Muito mais longe iríamos na explanação do pensamento do dr. António Vilas, e até na de responsáveis do Beira Mar. Foi um facto que os sócios do clube não disseram «sim» à iniciativa, como seria de esperar. Mas a lição ficou, e para os dois lados. Há lições a tirar, positivas e negativas, para as duas bandas. E não restarão dúvidas que o clube será aquilo que os sócios queiram que seja. O que eles não podem é vir mais tarde assacar responsabilidades seja a quem for, nem apontar anomalias que eles próprios se negaram a colmatar ou a ajudar a resolver.

No que respeita à organização deste torneio, que conforme já referimos se terá de saldar como um «fracasso financeiro», não há desmoralização. Há uma constatação de facto, mas há também o ânimo para ir por diante e procurar noutras latitudes aquilo que se não encontrou em Aveiro.

Por isso não estranhará a predisposição de uma iniciativa do género, já para muito breve, e para muito próximo.

ÁGUEDA TERÁ UM TORNEIO QUADRANGULAR

Tirando partido do facto de o Águeda ter vencido o torneio e viver, legitimamente, um período de euforia, e também porque foi de Águeda que ocorreu ao Mário Duarte o maior número de assistentes, e ainda porque se verificou que as pretensões de subida do Recreio de Águeda estão alicerçadas numa equipa que demonstrou ser capaz de converter o sonho em realidade. Por tudo isso a organização do Torneio Cidade de Aveiro tem já na forja um «torneio quadrangular de Águeda». Podemos adiantar que o mesmo se realizará naquela nova cidade em 7 e 8 de Setembro, e poderá contar com a equipa local, o Beira Mar, União de Leiria e uma outra equipa que, — não erraremos muito no nosso prognóstico — deverá sair do duo Farense-Espinho.

Tudo se conjuga para que Águeda possa reclamar os êxitos que Aveiro negou.

UMA REFLEXÃO — PRECISA-SE

A nossa cidade precisa atentar nestes coisas. Não são apenas os sócios e adeptos do Beira Mar. Todos nós deveremos amadurecer sobre algumas das afirmações que nos foram feitas, e das considerações que aqui deixamos expressas. Aveiro — também ela — será aquilo que os seus habitantes quiserem que seja, mas lutem por que seja. Não será apenas um querer amorfo sem iniciativa, sem colaboração. É preciso lutar para a concretização dos sonhos em realidade. E Aveiro precisa de realidades vivas. De um Beira Mar pleno de pujança que encha o seu estádio e traga até Aveiro muitos milhares de adeptos de outros clubes para voltar a dar à cidade aquele pitoresco das multidões que, para além de aplaudirem ou apurarem as equipas, trazem também a sua contribuição ao comércio e ao turismo locais. Mas para isso é preciso que nós queiramos. É disso que há carências — de querer.

PODERÁ HAVER INTERVENÇÃO DA POLÍCIA JUDICIÁRIA

Vamos terminar como começamos. Para além de várias anomalias há, que consideramos as contas finais do torneio que, segundo nos garantiu o dr. António Vilas, não são, nem de perto, aquelas que esperávamos». E acrescentou-nos ainda «fica a suspeição de que algo de grave aconteceu pois os bilhetes vendidos não são o reflexo das assistências que estiveram no estádio naqueles dois dias. Por isso, a organização encara a eventualidade de recorrer aos serviços da Polícia Judiciária para apuramento da verdade dos factos. Os prejuízos que computamos neste momento devem ascender a mais de um milhão de contos».

Como rescaldo de um torneio, há ainda este facto pouco agradável a registar.

Arménio Bajouca

Falcão regressa ao Brasil por um ano

O futebolista brasileiro Paulo Roberto Falcão anunciou ontem que o seu contrato com o São Paulo é válido por um ano, após o qual tenciona voltar para Itália.

«Tenciono regressar à Itália em 1986» — escreveu o meio-campista, em carta publicada no Jornal Italiano «Corriere Della Sera».

Falcão decidiu regressar ao Brasil e integrar uma equipa daquele país após desentendimentos surgidos

entre o jogador e o clube do Roma, onde jogava há cinco anos.

«Ainda não entendo o que se passou com o Roma» — escreveu o futebolista, assinalando que no São Paulo ele será «um convidado».

A «estrela» do futebol brasileiro mostrou-se confiante quanto à possibilidade de assinar um novo contrato com outro clube italiano.

«Espero voltar brevemente ao meu segundo país» — escreveu o jogador brasileiro.

FUTEBOL FEMININO

Itália empata com Inglaterra no «Mundialito»

A Inglaterra empatou com a Itália, terça-feira, por 1-1, em jogo de futebol a contar para o «Mundialito» feminino, realizado em Caore, Itália.

Após três jogos, a Itália lidera a classificação geral da competição, seguida da Dinamarca e, em terceiro lugar encontra-se a Inglaterra.

A final do «Mundialito» será disputada domingo entre as duas melhores equipas, a Itália e a Dinamarca.

Os golos do jogo entre a Inglaterra e a Itália foram marcados por Golin, aos 6 minutos, tendo Davis igualado o resultado aos 76 minutos.

FERRARI INTERESSADA NO MERCADO AMERICANO

a possibilidade dos carros da Ferrari poderem vir a participar na próxima época em provas nos Estados Unidos.

A Ferrari anunciou recentemente a possibilidade de poder abandonar as provas de Fórmula Um e inscrever os seus carros em competições nos Estados Unidos.

Jim Trueman, um dos principais responsáveis pelo desporto automóvel nos Estados Unidos da América, iniciou uma visita de três dias às instalações da Ferrari, em Itália.

Um porta-voz da Ferrari referiu que a visita de Trueman vai servir para a «troca de informações» sobre

VOLEIBOL

Campeãs mundiais (China) defrontam equipa internacional

A selecção chinesa campeã mundial do voleibol feminino defronta em Dezembro uma equipa formada pelas melhores jogadoras internacionais da modalidade — anunciou ontem o presidente da Federação Internacional de Voleibol.

A selecção chinesa, actualmente a melhor equipa feminina da modalidade, foi campeã olímpica nos jogos de Los Angeles e este ano já ganhou duas das maiores competições da modalidade — a Taça do Japão e o torneio dos «Quatro Gigantes» em Pequim, tendo enfrentado as equipas de Cuba, União Soviética e Japão.

As candidatas para formar a equipa das melhores jogadoras in-

ternacionais são Rose Magers, dos Estados Unidos, as soviéticas Elena Tchekbukina e Dina Katchanova, a alemã federal Ute Hankers, a sul-coreana Unyim Lee, a brasileira Maria Salgado, a peruana Cecilia Tait, Lieey Bernardi e Manueea Benelli de Itália, a francesa Lesage Birgitte e Kumi Nakada e Norie Hiro do Japão.

Segundo o presidente da FIV, Ruben Acosta, a selecção final das 12 jogadoras será efectuada no mês de Setembro.

O desafio mundial de voleibol feminino, que reúne as estrelas mundiais da modalidade, conta para a taça Hitachi e decorre entre 28 e 31 de Dezembro, em Pequim e Shangai.

Faça-se assinante do

«DIÁRIO DE AVEIRO»

Contacte-nos na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º-B — Telefone 24601.

PEQUENOS ANÚNCIOS

GRATIS

Propriedades

• **PINHAL** vende-se. Telefone 361159 — Ilhavo.
 • **MORADIAS** vendem-se. Telefone 26560 — Aveiro.
 • **VIVENDAS** desde 2.000 contos. Telef. 21434 — Aveiro.
 • **TERRENO** construção na Barra, vende-se. Tel. 21434 — Aveiro.

Alugueres

• **ESCRITÓRIOS** alugam-se. Telef. 26560 — Aveiro.
 • **LOJAS** alugam-se. Telefone 26560 — Aveiro.

Pedidos

• **JOVEM**, de preferência estudante, para distribuir jornais em Ilhavo, precisa-se. Duas horas por dia, manhã cedo. Telef. 24601-20627 — Aveiro.

Vendas

• **ARTESANATO**, jornais, revistas e artigos papeleria — no Quiosque 2002 — Aveiro.

Diversos

• **O PETISCO** serve prato económicos, desde 200\$00. Também serviço de casamentos, baptizados e outros banquetes, em salão próprio. R. do Gravito, 10. Telef. 29236 — Aveiro.

Ensino

• **CURSOS INTENSIVOS** exames Setembro todas disciplinas. Revisão de provas. Inscrições abertas CAPE (Centro de Apoio ao Ensino). Beco Batalhão Caçadores Dez, 7. Telef. 25368 — Aveiro.

Trespases

• **SNACK-BAR «ET»** Centro Oita. Telef. 26560 — Aveiro.

• **RESIDENCIAL** em Estarreja, 30 quartos. Telef. 26560 — Aveiro.
 • **MINIMERCADO**, trespasse-se. Telefone 29448 — Aveiro.

• **CASA DE PASTO E RESIDENCIAL**, respectivamente junto à estação e centro da cidade, bem afreguesado, motivo à vista. Telef. 25756 — Aveiro.
 • **SNACK-BAR**, bem situado e espaçoso. Renda em conta trespasse-se. Telef. 25823 — Aveiro.

• **RESTAURANTE LORD** trespasse-se ou aluga-se. Telef. 361284 — Gafanha da Nazaré.
 • **Automóveis**

• **RESTAURANTE EL-DORI** trespasse-se ou aluga-se. Telef. 361284 — Gafanha da Nazaré.
 • **FORD ESCORT S**, em bom estado, vende-se. Telef. 27536 (depois 20 horas) — Aveiro.

VENDEM-SE 3 transportadores de tela, completamente novos, de 12 a 18 m; 1 queimador marca WEISHAUP; 2 Jaules manuais; 1 Jaula Semi-automático
MOSTRA E VENDE: Faianças de Moura Almeida, Ld.ª — Telef. 21954

VENDEM-SE CASAS
QUINTÁ LOUREIRO — CACIA
 Viela da Fonte
Casas, anéxos, terras com poço.
AVEIRO
 R. Dr. António Cristo (R. do Vento)
 n.º 7/9 (R/C e 1.º andar) e n.º 92
ALUMIEIRA — ESGUEIRA
Casas com terreno
 Contactar:
 Tel. (049)22610 (depois das 18.30 horas) — Torres Novas.

COMO ANUNCIAR

Para beneficiar desta iniciativa do «DIÁRIO DE AVEIRO», publicando anúncios nesta secção o leitor poderá proceder de uma das formas seguintes:

1. — Dirigir-se ao «Diário de Aveiro», na Av. Dr. Lourenço Peixinho, 96-1.º B, 3800 AVEIRO, Apresentando um exemplar do dia do nosso Jornal (a que depois será retirado o cabeçalho) e apresentar o texto que pretende publicar. No caso desse texto ter apenas 5 palavras (ou menos) nada tem a pagar. Se, no entanto, o leitor pretender publicar um número superior de palavras, pagará apenas 15\$00 por cada palavra além das cinco.
2. — O leitor mete num envelope o texto que quer ver publicado, juntamente com o cabeçalho do nosso Jornal (logotipo impresso na primeira página) e envia pelos CTT o referido envelope para a morada indicada. Neste caso, se o texto exceder as cinco palavras, juntará tantos selos de 15\$00 quantas as palavras a mais.

NOTA: Todas as indicações «Telefone» ou «Rua das» contam apenas como uma palavra.

GERAL

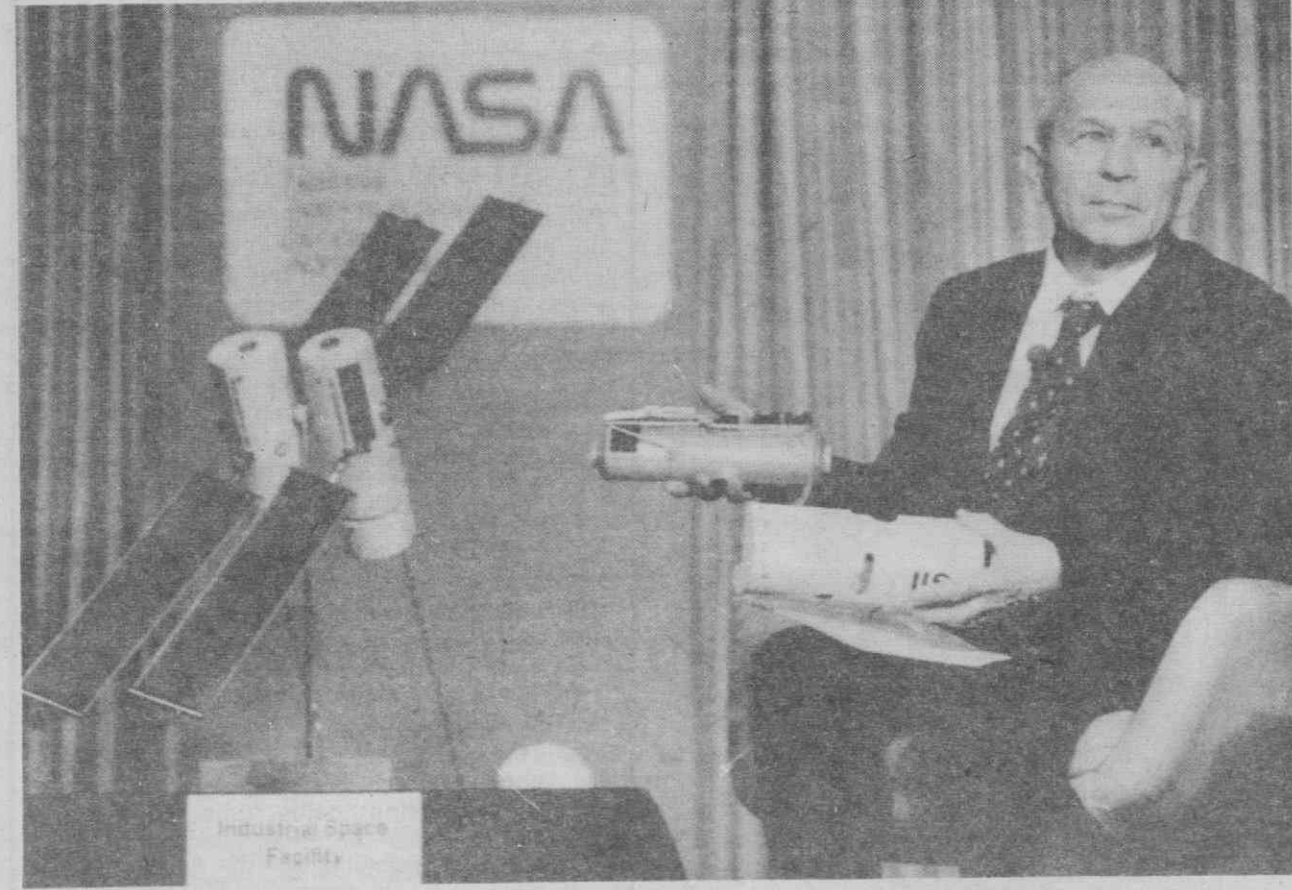
Viagens entre galáxias impossíveis para humanos?

Um físico soviético apresentou a teoria de que seres humanos nunca viajarão entre galáxias porque uma nave se desintegraria logo que saísse da Via Láctea, revelou ontem a agência TASS.
 «Um voo para outras galáxias será possível se os cosmonautas levarem

consigo um volume de substância em proporção com a massa da nossa galáxia», disse a TASS.
 O físico soviético Yuri Mikhailov determinou que sem esta enorme e impossível massa, tanto a nave como os seus ocupantes humanos

se desintegrariam logo que saíssem da galáxia.
 A densidade da matéria — defende o cientista — depende da sua distância ao centro da galáxia e quanto mais afastados do centro mais os elementos que compõem a matéria tendem a separar-se.

O fenómeno explica — afirma — que os continentes da Terra se tenham afastado. Segundo a sua teoria, o planeta expandiu-se à medida que se foi afastando do centro da galáxia e essa expansão quebrou a crosta terrestre.



WASHINGTON — O dr. Max Faget, presidente da empresa Space Industry exhibe um modelo de um complexo industrial espacial. (Telefoto/Reuter-NP-«Diário de Aveiro»)

Mediadores de seguros têm nova regulamentação

Seis anos após a regulamentação da actividade de mediação de seguros em Portugal, a Secretaria de Estado do Tesouro fez publicar ontem um novo regulamento para aquela profissão.
 A mediação de seguros é a actividade tendente à realização, à assistência ou à realização e assistência de contratos de seguro entre pessoas, singulares ou colectivas, e as seguradoras.
 Os mediadores de seguros dividem-se em três categorias: agente

de seguros, angariadores de seguros e corrector de seguros.
 Desde 1979 que esta actividade está regulada no País, mas «a experiência colhida nos últimos seis anos aconselha a introdução de alterações e de inovações do normativo existente, que incidem sobretudo nos domínios da moralização da actividade, exigência da sua profissionalização, reforço da disciplina do mercado de defesa dos interesses das partes envolvidas» — diz o preâmbulo do decreto-lei.

Agentes económicos no Comércio definidos juridicamente

Exportador, importador, grossista, retalhista, vendedor ambulante ou feirante são categorias do Comércio por grosso ou a retalho que passam a ter, desde ontem, uma definição.
 O Ministério do Comércio e Turismo estabelece que o exportador é aquele que vende directamente para o mercado externo produtos de origem nacional ou nacionalizada, enquanto o importador é o que adquire directamente nos mercados externos os produtos destinados a serem comercializados no território nacional ou para ulterior exportação, enquanto o grossista é o que adquire no mercado interno produtos nacionais ou estrangeiros e os comer-

cializa por grosso no mercado interno.
 O retalhista é o que exerce aquele comércio de forma sedentária, em estabelecimentos, lojas ou instalações fixas ao solo de maneira estável em mercados cobertos, o vendedor ambulante é o que exerce o comércio retalhista de forma não sedentária pelos lugares do seu trânsito ou em zonas que lhe, são especialmente destinadas, enquanto o feirante é aquele que exerce de forma não sedentária o mercado retalhista em mercados descobertos ou em instalações não fixas ao solo de maneira estável em mercados cobertos.
 Para exercer qualquer uma destas profissões é exigida a escolaridade obrigatória.

Contribua para o desenvolvimento de Aveiro
Leia, assine e divulgue o «DIÁRIO DE AVEIRO»

Última página

Revista diz que Londres pressiona Lisboa sobre Macau

Com receio de um afluxo exagerado de emigrantes asiáticos, a Grã-Bretanha está a pressionar Portugal para que imponha limitações à emissão de passaportes portugueses aos residentes em Macau, afirma uma revista de Hong Kong.

Fontes de Macau citadas pela «Far Eastern Economic Review» confirmaram que Portugal está a ceder às pressões britânicas e a considerar a possibilidade de introduzir alterações na lei da nacionalidade.

Na edição posta à venda hoje quinta-feira, a revista afirma que o governador de Macau, Almeida e Costa, reagiu negativamente às pressões britânicas e afirmou àquela publicação que «nenhum país pode dizer a Portugal como exercer os seus direitos soberanos».

Refere também a revista que o Governo de Lisboa considera que os critérios de emissão de passaportes aos macaenses são estritamente da responsabilidade de Lisboa.

De acordo com fontes de Macau, quando em Maio visitou este território, o Presidente Ramalho Eanes foi informado em pormenor sobre a questão da nacionalidade pela secretária da Administração, Maria Adelina de Sá Carvalho.

Adiantam aquelas fontes que esta funcionária chamou a atenção do Presidente para o assunto, que segundo ela poderia vir a ser um dos

mais difíceis nas negociações luso-chinesas, a ter lugar em Macau no próximo ano.

Fontes próximas da Administração de Macau disseram à NP que as autoridades britânicas se mostraram há já algum tempo atentas ao problema da atribuição de passaportes portugueses no território, em vista da próxima adesão de Portugal à Comunidade Económica Europeia.

Segundo informações de meios diplomáticos, Londres tem vindo a utilizar a burocracia da CEE em Bruxelas para tentar atingir os seus objectivos.

Os receios quanto aos cidadãos residentes em Macau encontram um paralelo na situação dos detentores de passaportes emitido em Hong Kong, sabendo-se que esta questão foi das mais importantes abordadas durante as conversações sino-britânicas sobre o futuro daquela colónia britânica.

Segundo a revista, a Primeira-

Ministro britânica Margaret Thatcher tem vindo a diligenciar junto das autoridades portuguesas temendo que o livre trânsito de trabalhadores entre os países membros da CEE, previsto na legislação comunitária, venha a causar prejuízos à Grã-Bretanha.

Os britânicos receiam, refere a revista, que a indefinição da lei da nacionalidade em Portugal leve a que muitos milhares de residentes em Macau, para além dos que agora têm direito a passaporte, o possam vir a obter, mas também os chineses de Hong Kong, que o adquiriram através de actos de corrupção.

Mas a «Far Eastern Economic Review» denuncia o aparente receio da Grã-Bretanha de ver milhares de chineses de Hong Kong emigrarem para a Europa via Macau, como «histeria do tipo Enoch Powell», um político britânico que ficou conhecido pelos seus sentimentos racistas.

O artigo, que refere a atitude britânica neurótica em relação a emigrantes não brancos, é acompanhado por um cartoon representando Thatcher afirmando a um Eanes com gotas de suor escorrendo-lhe pela testa: «Não precisa dizer a verdade quando fala aos nativos, sabe...»

A abordagem desta questão no âmbito da adesão de Portugal à CEE

não tem aparentemente oferecido motivo para polémica, segundo indica a revista, sendo a Grã-Bretanha a fazer do assunto «um bicho de sete cabeças».

Fontes britânicas citadas por aquela publicação de Hong Kong afirmaram que o tratado de adesão de Portugal e os protocolos complementares não fazem qualquer referência específica a Macau.

Contudo, durante as negociações que levaram à adesão foi solicitado a Portugal que apresentasse um memorando, explicando o modo como a lei da nacionalidade afectaria Macau.

Segundo os britânicos — numa referência feita pela revista — a questão surgiu em virtude da denúncia de escândalos detectados em Macau, relacionados com a emissão de passaportes.

O mais recente deles, há cerca de dois anos, arrastou-se até ao passado dia 12, quando o antigo chefe do Departamento da Administração Civil de Macau foi condenado a cinco anos de prisão por ter emitido documentos falsos para a obtenção de passaportes.

A revista indica ainda afirmarem os britânicos que a prática continua e que é fácil obter um passaporte português em Macau pela quantia de 3.800 dólares (aproximadamente 630 contos).

PELO MUNDO



LONDRES — Foto da segunda zebra gerada por transplantação de embrião e do poney sua mãe.

POLÍCIA CHILENA DISPERSOU MANIFESTANTES

A polícia chilena deteve terça-feira cerca de 50 manifestantes após ter dispersado uma manifestação anti governamental com gases lacrimogéneos e canhões de água, disse a polícia. As autoridades disseram que cerca de 200 pessoas concentraram-se para gritar palavras de ordem contra o Governo do presidente August Pinochet e pintar garrafas comunistas. Os sindicatos cancelaram uma manifestação planeada para hoje, depois de o Governo militar a ter declarado ilegal. O protesto seguiu-se a outro realizado no passado dia 9, no qual duas pessoas morreram em confrontos registados entre a polícia e manifestantes. O protesto foi motivado pela acusação feita publicamente por um juiz, segundo a qual a polícia era responsável pelo assassinio de três comunistas, em Março último.

GANDHI EM ANÚNCIO DE CERVEJA

Deputados indianos classificaram terça-feira de «grosseiro» e «desprezível» um anúncio de cerveja que mostra o Mahatma Gandhi a tomar esta bebida e a abraçar raparigas semi-nuas. O anúncio, um filme de 1 minuto e 45 segundos, foi produzido pela revista norte-americana «Playboy» e mostra o Mahatma, pai da independência indiana e um dos maiores ascetas do país, a quebrar um jejum com uma lata de cerveja oferecida por uma rapariga. O presidente da Câmara Baixa do Parlamento, Balram Jakhar, disse que o uso do nome de Gandhi para um anúncio era «totalmente desprezível» e solicitou ao Governo que enviasse um protesto aos Estados Unidos, depois de muitos deputados terem pedido sanções contra a utilização «grosseira» do nome de Gandhi.

DISTINÇÃO PARA A ACTRIZ NORUEGUESA LIV ULLMANN

A actriz norueguesa Liv Ullmann foi distinguida na terça-feira com a medalha «Dag Hammarskjöld» da sociedade alemã federal para as Nações Unidas. A medalha, que será entregue em finais deste ano, foi atribuída à actriz pela actividade que tem desenvolvido nos últimos 5 anos ao serviço do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF). Liv Ullmann, de 46 anos, tornou-se internacionalmente famosa pelos filmes do realizador sueco Ingmar Bergman que interpretou, como «Persona», «Cenas da Vida Conjugal», etc.

«Rainbow Warrior» posto a flutuar

A Marinha da Nova Zelândia anunciou ontem ter conseguido pôr a flutuar o navio ecologista «Rainbow Warrior», semi-afundado por duas explosões de minas em 10 de Julho, após trabalhos que duraram toda a noite.

O arrastão modificado voltou a flutuar no porto de Auckland quando

a maré subiu. «Parece outra vez um barco», comentou um porta-voz da Marinha.

O navio da organização Greenpeace encontrava-se semi-afundado desde o atentado do mês passado em relação ao qual subsistem suspeitas de envolvimento dos Serviços Secretos franceses.

O «Rainbow Warrior» encontrava-

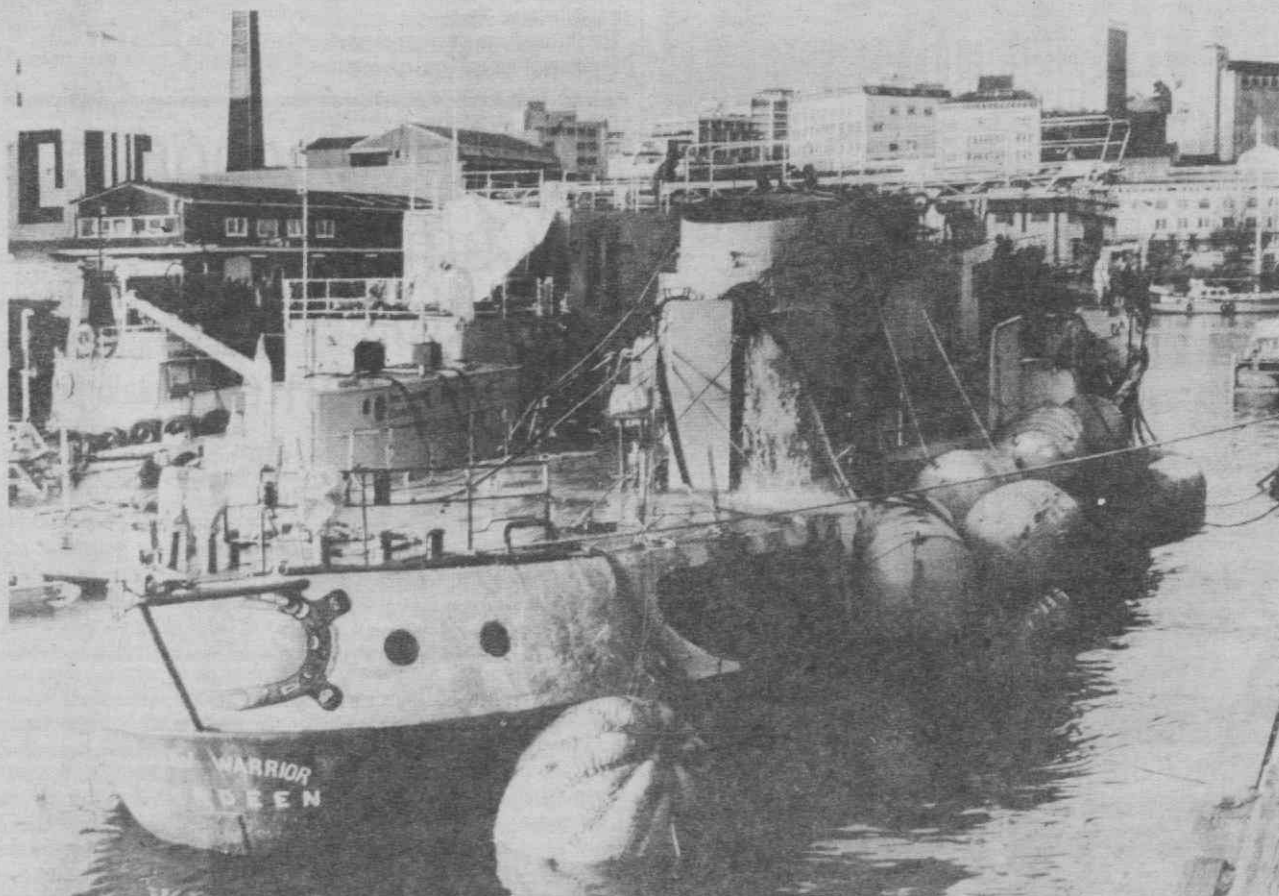
se em Auckland para liderar uma flotilha de protesto ao Atol de Mururoa, onde a França procede a testes nucleares.

Em Paris, a televisão francesa entrevistou um ex-ministro dos territórios ultramarinos, Bernard Stasi, e este admitiu que já em 1973 teve conhecimento de planos para afundar barcos que protestavam contra

os testes nucleares franceses no Pacífico.

Durante o seu mandato, disse, tomou conhecimento e opôs-se a tais planos, que qualificou de actos de pirataria.

O ex-ministro não precisou contudo quais as «certas autoridades» que tinham, segundo afirmou, esses planos. — (NP)



AUCKLAND (NOVA ZELÂNDIA) — Foto do barco do movimento Green Peace, Rainbow Warrior que foi posto a flutuar pela Marinha da Nova Zelândia. (Telefoto Reuter-NP-«Diário de Aveiro»)